Curso de Medicina

Disciplinas Eletivas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: PARASITOLOGIA HUMANA CLÍNICA **Nome do Componente Curricular em inglês:** HUMAN AND CLINICAL PARASITOLOGY		**Código:** ACL013
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS (DEACL)		**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE FARMÁCIA
Carga horária semestral 120 horas	Carga horária semanal teórica 05 horas/aula	Carga horária semanal prática 03 horas/aula

Ementa:

Parasitologia Humana: conceitos básicos e aplicados com ênfase em: morfologia, relação parasito-hospedeiro definitivos e intermediários, seus ciclos biológicos. Aspectos gerais e relevantes da entomologia e malacologia médica para doenças transmitidas por vetores e/ou moluscos ou por eles causadas (ectoparasitos ou infestação por larvas de insetos). Integração da Parasitologia Humana e Clínica com disciplinas do ciclo básico (imunologia, cito-histologia, bioquímica, biologia molecular, patologia geral) e disciplinas com foco clínico tais como: Farmacologia, Bioquímica Clínica, Hematologia, Imunologia Clínica e Biologia Molecular Clínica. Manejo clínico-laboratorial e terapêutico das doenças Terapêutico das Doenças parasitárias: Doença de Chagas, Leishmanioses (Tegumentar e Visceral), Toxoplasmose, Malária Humana, Amebas parasitas do homem ou comensais, Giardíase, Tricomoníase, Tricuríase, Ascaridiáse, Enterobiose, Himenolepidíase, Ancilostomíase, Estrongiloidíase, Teniáse e Cisticercose, Esquistosomose . Aspectos da Epidemiologia, controle e profilaxia e vigilância epidemiológica das doenças parasitárias no contexto do sistema único de saúde. Parasitos emergentes: patologia, clínica, tratamento, controle de cura; profilaxia e controle. Imunodiagnóstico aplicado às doenças parasitárias. Biomarcadores de diagnóstico, prognóstico/acompanhamento/cura aplicado a doenças parasitárias.

Conteúdo programático:

AULAS TEÓRICAS
1- Introdução à Parasitologia Geral e Clínica: considerações gerais, objetivos, programa de avaliação, conceitos gerais.
2- Aspectos gerais e relevantes da entomologia e malacologia médica: doenças transmitidas por vetores e/ou moluscos ou por eles causadas (ectoparasitos ou infestação por larvas de insetos).
3- Leishmanioses:
3.1- Biologia, Vetores e imunopatologia da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA).
3.2- LTA – Epidemiologia e Controle.
3.3- Imunopatologia e Clínica da Leishmaniose Visceral Humana (LVH) e Canina (LVC).
3.4- Leishmanioses: Manejo Clínico, Laboratorial e Terapêutico das Leishmanioses (LTA e LV).
3.5- Seminários e Discussão de artigos e Casos Clínicos em Leishmanioses.
4 - Doença de Chagas:
4.1- Doença de Chagas – Biologia, Patogenia e formas clínicas.

4.2- Manejo Clínico e Laboratorial e Terapêutico e controle de cura..
4.3- Controle e Profilaxia.
4.4- Seminários e Discussão de artigos e Casos Clínicos em Doença de Chagas.
5 - Malária:
5.1- Malária – Biologia, Morfologia das espécies do Gênero Plamodium spp que levam a Malária Humana.
5.2- Patogenia e formas clínicas da Malária; patogênese da anemia, febre e Malária grave renal e cerebral.
5.3- Malária Humana: Manejo Clínico, Laboratorial e Terapêutica.
5.4- Epidemiologia, Controle e Profilaxia da Malária.
5.5- Seminários e Discussão de artigos e Casos Clínicos em Malária Humana.
6 - Toxoplasmose:
6.1- Toxoplasmose – Toxoplasma gondii & Toxoplasmose: Biologia, morfologia.
6.2- Patogenia e formas clínicas da Toxoplasmose.
6.3- Toxoplasmose: Manejo Clínico, Laboratorial e Terapêutico.
6.4- Epidemiologia, Controle e Profilaxia da Toxoplasmose.
6.5- Seminários e Discussão de artigos e Casos Clínicos em Toxoplasmose.
7 - Toxoplasmose:
6.1- Toxoplasmose – Toxoplasma gondii & Toxoplasmose: Biologia, morfologia.
6.2- Patogenia e formas clínicas da Toxoplasmose.
6.3- Toxoplasmose: Manejo Clínico, Laboratorial e Terapêutico.
6.4- Epidemiologia, Controle e Profilaxia da Toxoplasmose.
6.5- Seminários e Discussão de artigos e Casos Clínicos em Toxoplasmose.
8- Aspectos básicos e clínicos da infecção por Trichomonas vaginalis e a Tricomoníase.
9- Aspectos básicos e clínicos da infecção por Giardia duodenalis e a Giardíase.
10- Entamoeba histolytica e a Amebíase: Biologia e Patogênese.
10.1- Amebíase: Manejo Clínico, Laboratorial e Terapêutico.
10.2- Amebíase: Controle e Profilaxia
11- S. mansoni & Esquistossomíase: Introdução, Biologia e Patologia.
11.1- Manejo Clínico, Laboratorial e Terapêutico da Esquistossomose.
11.2- Controle e Profilaxia da Esquistossomose.
12- Taenia solium e T. saginata e Teníase: Introdução, Biologia e Patologia.
13- Cisticercus celulosae e Cisticercose/ H. nana & Himenolepíases.
14- Ascaris lumbricoides & Ascarídiase.
15- Trichuris trichiura & Tricuríase e Enterobius vermiculares & Enterobíase.
16- Strongyloides stercoralis & Estrongyloidíase.
17- Ancilostomídeos & Ancilostomíase.
18- Seminários Clínicos em Parasitologia (Helmintos)
19- Avaliações

AULAS PRÁTICAS

1- Microscopia de Parasitos do Gênero Leishmania spp. – Identificação de amastigotas, Promastigotas de Leishmania spp em lâminas coradas pelo Giemsa de Biopsias e de cultura, respectivamente.
2- Hemocultura, cultura, lâminas, Microscopia e morfologia do T. cruzi etc....
3- Microscopia para identificação de agentes etiológicos em Malária, Diagnóstico Laboratorial.
4- Infecção de Camundongos com Toxoplasma gondii observações macro e microscópicas.
5- Métodos empregados para o exame parasitológico de fezes e identificação de cistos e

trofozoítos Giardia duodenalis.
6- Método de MIFC e Identificação de Cistos de Amebas.
7- Intradermorreação, método Kato Katz.
8- Ovos de S. mansoni e Seminários
9- Tamisação e Identificação de Proglotes e ovos de Taenia sp.
10- Método Direto e HPJ e Microscopia e visualização de Ovos e vermes adultos de A. lumbricoides.
11-Identificação de Ovos de Nematódeos.
12- Método Baermann-Moraes em Brizola Mattos e identificacao de Larvas de S. stercoralis.
13- Imunodiagnóstico aplicado às Doenças Parasitárias.
14- Métodos moleculares aplicados às Doenças Parasitárias.
15- Identificação dos principais insetos vetores.
16- Identificação de Caramujos hospedeiros invertebrados de parasitos.
15- Discussão de casos clínicos.

Bibliografia básica:

1.NEVES, D. P. **PARASITOLOGIA HUMANA,** Atheneu, 13o edição, 2016.
2.VERONESI, R; FOCCACIA, R. **Tratado de Infectologia** - 2 Vols. - 5ª Ed. Editora Atheneu. 2015.

Bibliografia complementar:

1. REY, L. **Parasitologia - Parasitos e Doenças Parasitarias do Homem nos Trópicos Ocidentais**, editora: Guanabara Koogan, 4ª Ed., 2014.
2.REY, L. ; GOCKEL- BLESSING, E. A. **Parasitologia Clínica**: **Uma abordagem clínico-laboratorial**. Editora Elsevier, 2ª Ed. , 2014.
3.RIDLEY, J.W. **Parasitology for Medical and Clinical Laboratory Professionals** (Medical Lab Technician Solutions to Enhance Your Courses!) 2st Edition. Published: 2012 by Cengage Learning US., 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: HEMATOLOGIA CLÍNICA I **Nome do Componente Curricular em inglês:** CLINICAL HEMATOLOGY I		**Código**: ACL015
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS (DEACL)		**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE FARMÁCIA
Carga horária semestral 75 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 horas/aula

Ementa:
Hematopoiese; fisiologia e alterações qualitativas e quantitativas da série eritrocitária, leucocitária e plaquetária; fisiologia da hemostasia e seus distúrbios.

Conteúdo programático:

Aulas Teóricas: 1. Fase pré-analítica em hematologia laboratorial; **2.** Introdução à Hematologia/Hematopoese (Sítios Hematopoiéticos no período embrionário, fetal e adulto; Fisiologia, Regulação e Fatores de Crescimento; Stem Cell hematopoiéticas Pluripotentes e Comissionadas). **3.** Fisiologia do Eritrócito (morfologia, funções e alterações morfológicas do eritrócito). **4.** Anemias: definição e classificação. **5.** Hemoglobina Normal (características e funções) e Hemoglobinas Anormais (características). **6.** Síndromes Talassêmicas (fisiopatologia, características clínicas, diagnóstico e tratamento). **7.** Anemias Carenciais (Anemia Ferropriva. e Anemia Megaloblástica/Perniciosa): fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **8.** Anemia Hemolítica: Hereditárias e Adquiridas (Anemias Associadas a Defeitos de Membrana; Anemias Associadas à Deficiência de Enzimas Eritrocitárias e Hemoglobinopatias; Anemias imunes): fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e Tratamento. **9**. Anemia Aplástica. - Policitemias: Primaria e secundária. – Manifestações clínicas, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. **10.** Hemostasia Primária - vasos sanguíneos e plaquetas. **11.** Hemostasia Secundária - fatores da cascata de coagulação. - Sistema Fibrinolítico. **12.** Fisiologia da coagulação e desordens hemorrágicas. **13**. Distúrbios de hipercoagulabilidade (Trombofilias e Tromboses). **14**. Fisiologia dos leucócitos. - Desordens não-neoplásicas dos leucócitos. **15.** Citometria de fluxo no diagnóstico das leucemias. **16.** Leucemias Agudas. **17.** Leucemias Crônicas. **18.** Interpretação Clínica do Hemograma.

Aulas Práticas: 1. Biossegurança/Anticoagulantes, colheita de sangue **2.** Colheita de sangue: determinação do hematócrito **3.** Colheita de sangue: câmara de Neubauer, diluição e contagem de hemácias. **4.** Dosagem de hemoglobina. **5.** Extensão sanguínea e coloração. **6.** Avaliação morfológica dos eritrócitos; **7.** Colheita de Sangue e Determinação do Tempo de Protrombina. **8.** Colheita de Sangue e Determinação do Tempo de Tromboplastina Parcial Ativado. **9.** Colheita de sangue: contagem diferencial de leucócitos **10.** Reconhecimento de Leucócitos patológicos. **11.** Leucemias: avaliação de lâminas de leucemias agudas. **12.** Leucemias: avaliação de lâminas de leucemias crônicas.

Bibliografia básica:

1- ZAGO, M. Antônio; FALCÃO, R. Passetto; PASQUINI, R. **Tratado de Hematologia**. 1ª ed.São Paulo: Atheneu, 2013.
2- HOFFBRAND, A.V; MOSS, P.A.H. **Fundamentos de hematologia**. 7ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2018
3- OLIVEIRA, R. Antônio Gomes; NETO, A. Poli. **Anemias e Leucemias**, **Conceitos básicos e diagnóstico por técnicas laboratoriais.** São Paulo, Roca, 2004.
4- BAIN, J. BARBARA. **Células Sanguíneas**, **Um Guia Prático**. 5ª ed. Porto Alegre Artmed, 2016.
5- OLIVEIRA, R. Antônio Gomes. **Hemograma, como fazer e interpretar.** 2ª ed. São Paulo, Red Publicações 2015.
6- BLEITER, B. OLIVEIRA, R.A., PEREIRA, J. **Mielograma e Imunofenotipagem por Citometria de Fluxo em Hematologia - Prática e Interpretação** - - 1ª edição, Editora Roca, 2015

Bibliografia complementar:

1- LORENZI, T.F**. Manual de Hematologia, propedêutica e clínica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013.
2- Hamerschlak, N. **Manual de Hematologia**. Programa Integrado de Hematologia e Transplante de Medula Óssea. Barueri, SP, Manole, 2010.
3- OLIVEIRA, R. Antônio Gomes. **Altas de Hematologia**. Da morfologia para a clínica. 1ª Ed. São Paulo, Livraria Médica Paulista, 2014.
4- Silveira C. M; Melo, M.A.W. **Laboratório e Hematologia** – Teorias, Técnicas e Atlas. Rio de Janeiro, Editora Rúbio, 2015.
5- LORENZI, T.F. **Atlas de Hematologia**. Clínica Hematológica Ilustrada, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
6- SANTOS, P.C.J. **Hematologia: Métodos e Interpretação**. São Paulo, Editora Roca, 2012
7- RIBEIRO, S. ISABEL; COSTA ISABEL. **Hematologia e outras especialidades:** diálogos na prática clínica. Lisboa. Libel, 2016.
8- RIBEIRO, S. ISABEL. **Hematologia:** da prática clínica à teoria**.** Lisboa, Lidel, 2015.
9- FAILACE, R; FERNANDES, F. **Hemograma:** manual de interpretação. 6ª ed. Porto Alegre Artmed, 2015
10- PAULO H. da Silva. et al. **Hematologia laboratorial:** Teoria e procedimentos. 1ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2015
11- HENRY, J. BERNARD. et al. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry** – 21ª Ed. São Paulo, Manole 2013.
12- DUARTE, A., SALES, M.M., VACONCELOS, D.M. **Citometria de Fluxo** - Aplicações No Laboratório Clínico e de Pesquisa. 1ª Ed. Editora Atheneu. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: CITOLOGIA DO COLO DO ÚTERO **Nome do Componente Curricular em inglês:** CERVIX CYTOPATOLOGY		**Código:** ACL 401
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS - DEACL		**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE FARMÁCIA - EFAR
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula

Ementa: Conceitos gerais da citologia do trato genital feminino, incluindo os padrões citológicos de malignidade para avaliação de aspectos pertinentes a citologia oncótica do colo do útero. São abordados métodos empregados em citopatologia, além da análise e interpretação de esfregaços cérvico-vaginais.

Conteúdo programático:

1. Objetivos e Metodologia do Curso. Introdução à citopatologia do colo do útero.
2. Histologia e Citologia do Colo Uterino.
3. Coleta, técnicas de processamento e rastreamento dos esfregaços citológicos cérvico-vaginais.
4. Fisiologia do aparelho reprodutor feminino.
5. Efeito dos hormônios nas diferentes idades. Citologia das fases do cilo menstrual.
6. Processos reacionais/benignos dos epitélios escamoso e endocervical.
7. Citologia dos processos inflamatórios do colo do útero/Microbiologia cérvico vaginal.
8. Microbiota cérvico vaginal.
9. HPV: características, aspectos epidemiológicos, vacina.
10. Carcinogênese e critérios morfológicos de malignidade.
11. Evolução da nomenclatura dos laudos citopatológicos.
12. Células escamosas atípicas.
13. Lesão intraepitelial de baixo e de alto grau, carcinoma escamoso.
14. Células glandulares atípicas. Adenocarcinoma *in situ* e invasor.
15. Controle de qualidade em citopatologia.

Bibliografia básica:

1- Consolaro, M.E.L.; Engler S.S.N. **Citologia Clínica Cérvico-Vaginal**: Texto e Atlas. 1. ed. São Paulo: Editora Roca, 2012.
2- GOMPEL, Claude; KOSS, Leopold George. **Citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas.** São Paulo: Ed ROCA, 2006.
3- SOLOMON, Diane. NAYAR, Ritu. **O Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
4- McKEE, Grace T. **Citopatologia.** São Paulo: Artes Médicas, 2001.

Bibliografia complementar:

1- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

2- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alençar Gomes da Silva (INCA). Coordenação-Geral de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Nomenclatura brasileira para laudos citopatológicos cervicais. 3 ed. 23p. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

3- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.388, de 30 de Dezembro de 2013. Redefine a Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília, DF: MS; 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: BIOQUÍMICA CLÍNICA II **Nome do Componente Curricular em inglês:** CLINICAL CHEMISTRY II		**Código:** ACL 403
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS - DEACL		**Unidade acadêmica**: EFAR
Carga horária semestral Ex: 75h	Carga horária semanal teórica 03horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Hormônios: eixo hipotálamo/hipófise; função tireoidiana; supra-renal e gonadal: distúrbios e avaliações laboratoriais. Urinálise: pesquisa de elementos anormais e sedimentoscopia. Aminoácidos e Proteínas: distúrbios e testes laboratoriais. Elementos inorgânicos: Importância clínica. Metodologia e interpretação clínico–laboratorial. Equilíbrio ácido-básico: importância clínica, interpretação clínico–laboratorial. Enzimologia clínica: enzimas de interesse clínico e avaliação laboratorial. Marcadores tumorais: considerações gerais e análise laboratorial.		

Conteúdo programático:

AULAS TEÓRICAS

1- Hormônios: Conceitos gerais, mecanismo de ação dos hormônios. Eixo hipotálamo/hipófise; função tireoidiana; supra-renal e gonadal: distúrbios e avaliações laboratoriais.
2- Urinálise: Caracteres gerais, pesquisa de elementos anormais e sedimentoscopia.
3- Aminoácidos e Proteínas: Metabolismo, seus distúrbios e testes laboratoriais. Aminoacidúrias.
4- Elementos inorgânicos: Cálcio, fósforo, magnésio, cloretos, sódio, potássio e lítio. Equilíbrio eletrolítico. Importância clínica. Metodologia e interpretação clínico–laboratorial. Fotometria de chama.
5- Equilíbrio ácido-básico: Considerações gerais, mecanismos de regulação, transtornos do equilíbrio, importância clínica, interpretação clínico–laboratorial
6- Enzimologia clínica: Conceitos gerais, enzimas de interesse clínico e sua determinação. Aplicação diagnóstica em distúrbios específicos.
7-Marcadores tumorais: Considerações gerais, avaliação laboratorial e interpretação dos testes.
8- Avaliações escritas.

AULAS PRÁTICAS

1- Urinálise
2- Dosagem de proteínas totais e de albumina
3- Dosagem de mucoproteínas
4- Eletroforese de proteínas
5- Dosagem de cálcio e fósforo
6- Fotometria de chama Na+/K+
7- Dosagem de Magnésio/Cloretos
8- Dosagem de transaminases (AST e ALT)
9- Dosagem de amilase
10- Dosagem de fosfatase alcalina e gamaGT
11- Dosagem de creatinoquinase (CK-MB)
12- Discussão de casos clínicos e seminários

Bibliografia básica:

1. BURTIS, C. A; ASHWOOD, E. R.; BURNS T. **Fundamentos de Química Clínica**. 6° edição, Editora Guanabara Koogan, 2008, 836 p.
2. MOTTA, V. **Bioquímica Clínica para o Laboratório**- Princípios e Interpretações.. 4ª ed. Editora Médica Missau. Porto Alegre, 2003.
3. Baynes & Dominiczak - **Bioquímica Médica** – 2ª edição. Ed. Mosby. 2007. São Paulo.
4. ALLAN G. **Bioquímica Clínica** – Um texto ilustrado em cores. 2ªed Ed. Guanabara Koogan. 2001 RJ
5. RAVEL, R. **Laboratório Clínico**. Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia complementar:

1. MARSHALL, W. **Bioquímica Clínica**. Aspectos clínicos e metabólicos. 3ª edição, Editora Elsevier, 2016, 976 p.

2. TOY, E C; SEIFERT Jr W E; STROBEL H W; HARMS K P. **Casos Clínicos em Bioquímica**. 3ª edição, Editora McGraw, 2016, 1244 p.
3. SNYDER L. M.; WILLIAMSON, M. A. **Interpretação de exames laboratoriais**. 10ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2015, 496 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: BIOQUÍMICA CLÍNICA I **Nome do Componente Curricular em inglês**: CLINICAL CHEMISTRY I		**Código:** ACL600
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS (DEACL)		**Unidade acadêmica**:EFAR
Carga horária semestral 75 horas	Carga horária semanal teórica 03horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Introdução à Bioquímica Clínica abordando objetivos e perfil do profissional. Fotometria e sua aplicação ao Laboratório Clínico. Metabolismo normal e alterado de carboidratos. Metodologia de dosagem, diagnóstico e interpretação clínico – laboratorial. Metabolismo de lípides e suas alterações. Diagnóstico laboratorial das dislipidemias. Fisiologia renal. Avaliação da função renal: metodologia e avaliação clínico-laboratorial. Substâncias nitrogenadas não proteicas em Bioquímica Clínica (uréia, creatinina, ácido úrico).Síntese, excreção, metabolismo normal e alterado. Metodologia e interpretação clínico – laboratorial. Fisiologia, distúrbios e provas de função hepática.		

Conteúdo programático:

AULAS TEÓRICAS

1- Introdução à Bioquímica Clínica: considerações gerais, objetivos, programa de avaliação, conceitos gerais.Perfil profissional.

2-Fotometria: conceitos básicos, radiação eletromagnética. Aplicações ao laboratório de análises clínicas

3-Carboidratos: revisão abordando digestão, absorção e metabolismo.
3.1-Regulação da glicose sanguínea: hormônios hiperglicemiantes e hipoglicemiantes: insulina (síntese, estímulos de liberação e inibição, ações no metabolismo de lípides, carboidratos e proteínas).
3.2-Anormalidades do metabolismo de carboidratos: hiperglicemia e hipoglicemia (métodos de diagnóstico)
3.3-Diabetes mellitus: classificação, sinais e sintomas de fase aguda e crônica, exames laboratoriais usados para seu diagnóstico, interpretação clínico-laboratorial, tratamento.
3.4-Outras patologias do metabolismo de carbohidratos: glicogenoses, galactosemias, frutosemias.

4. Lípides: revisão abordando digestão, absorção e metabolismo.
4.1. Metabolismo das lipoproteínas
4.2. Testes laboratoriais: descrição dos métodos e interferentes
4.3. Dislipidemias: classificação, descrição e avaliação laboratorial

5- Função renal: fisiologia renal (aspectos anatômicos e funcionais dos rins). Formação da urina
5.1- Provas de função renal: metodologia e avaliação clínico laboratorial.

6- Substâncias nitrogenadas não proteicas em Bioquímica Clínica: uréia, creatinina, ácido úrico. Aspectos gerais e importância em Bioquímica Clínica. Metodologia e interpretação clínico-laboratorial. Erros inatos do metabolismo.

7- Função hepática: fisiologia, distúrbios e provas de função hepática

AULAS PRÁTICAS

1- Fotometria: seleção de área espectral, faixa útil de trabalho, processos de calibração (linearidade e estabilidade da reação)

2- Carbohidratos: doseamento de glicose, hemoglobina glicada, realização do Teste Oral de Tolerância à Glicose(TOTG), testes diagnósticos para DM gestacional.

3- Lípides: dosagem de colesterol total, triglicérides e HDL, cálculo do LDL

4- Nitrogenados não proteicos: dosagem de uréia, creatinina (clareamento), ácido úrico.

5- Função hepática: dosagem de bilirrubina

6- Discussão de casos clínicos

Bibliografia básica:

1. Básica Burtis, C. A; Ashwood, E. R.; Burns - Tietz **Fundamentos de Química Clínica**. 6° edição, Editora Guanabara Koogan, 2008, 836 p.
2. Anderson, S. C. e Cockayne, S. - **Clinical Chemistry: concepts and applications**. 1° edição, Editora W. B. Saunders Company, 1993, 748p.
3. Henry, J. B. **- Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. 19° edição, Editora Manole Ltda, 1999, 1678.
4. Valter Motta. **Bioquímica Clínica para o Laboratório-** Princípios e Interpretações.. 4ª ed. Editora Médica Missau. Porto Alegre, 2003.
5. Baynes & Dominiczak - **Bioquímica Médica** – 2ª edição. Ed. Mosby. 2007. São Paulo.
6. Allan G. Bioquímica Clínica – **Um texto ilustrado em cores**. 2ªed Ed. Guanabara Koogan. 2001 RJ
7. Harvey RA, Ferrier DR. **Bioquímica Ilustrada**. Editora Artmed, 2012 (Pamela Champe)
8. Devlin TM . **Manual de Bioquímica com correlações clínicas**. 6ªed. Editora Blucher, 2007.
9. Ravel, Richard. **Laboratório Clínico**. Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia complementar:

1. Godoy-Matos MF.**Síndrome Metabólica**. Ed. Atheneu, 2005.
2. Kahn, CR. Joslin: **Diabete melito**. Editora Artmed. 14ª edição. Porto Alegre, 2009, 1224p.
3. Bandeira, Francisco et al.**Endocrinologia e Diabetes**. Editora Medbook, 2015, 1088p.
4. Smith C.; D. Marks A; Lieberman M. **Bioquímica Médica Básica de Marks**. Uma abordagem clínica. 2ª Ed. Ed. Artmed. 2007.
5. Lyra, R., Cavalcanti, N. **Diabetes mellitus**. Editora Guanabara Koogan. 3ª edição, 2012, 788p.
6. Andriolo, Adagmar. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP** – Medicina Laboratorial. Ed. Manole, 2005

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: EVOLUÇÃO HUMANA **Nome do Componente Curricular em inglês:** HUMAN EVOLUTION		**Código**: BEV271
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE - DEBIO		**Unidade acadêmica**: ICEB
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula

Ementa: Introdução a evolução humana. Origem e manutenção da variabilidade genética. Variação genética das populações humanas. O que é filogenia e relações filogenéticas. Registro fósseis. Origem e evolução do gênero *Homo*. Migrações e origem das populações humanas. Evolução e medicina: vulnerabilidade a doenças. Evolução e sociedade.

Conteúdo programático:

1- A evolução Humana.

2- Variabilidade genética – como surgem e como são mantidas nas populações. A diversidade genética em populações humanas atuais.

3- Filogenias e as relações entre os humanos e os macacos antropoides atuais.

4- Evidências moleculares e a ancestralidade recente em humanos.

5- Evidências fósseis antropológicas: fundamentos e interpretação. Origem do gênero *Homo* e das populações humanas atuais.

6- Evolução de características exclusivamente humanas.

7- Fundamentos da evolução social. Comportamento humano e sociedade. Caracteres comportamentais variáveis.

8- Evolução e vulnerabilidade a doenças. Vírus HIV e febre. Coevolução entre parasito e hospedeiros.

Bibliografia básica:

1- FUTUYMA, Douglas J. **Evolution.** Sunderland, Mass.: Sinauer Associates c2005. xv, 603 p..

2- MATIOLI, Sérgio Russo. **Biologia molecular e evolução**. Ribeirão Preto: Holos 2001. 202 p.

3- RIDLEY, Mark; FERREIRA, Henrique; PASSAGLIA, Luciane; FISCHER, Rivo. **Evolução**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed 2006. 752 p.

Bibliografia complementar:

1- JUNKER, Reinhard; SCHERER, Siegfried. **Evolução: um livro texto crítico**. Brasilia: SCB 2002. 328 p.

2- DARWIN, Charles. **Origem das espécies**. 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia 2002. 352 p.

3- LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro: Rocco 1997. 159 p.

4- CARVALHO, Humberto C. de. **Fundamentos de genética e evolução**. 3. ed. Rio de Janeiro ; São Paulo: Atheneu 1987. 556 p.

5- DOBZHANSKY, Theodosius. **Genética do processo evolutivo**. São Paulo: Universidade de São Paulo 1973. 453 p.

6- DARWIN, Charles; FURUKAWA, Caroline Kazue Ramos. **A origem das espécies e a seleção natural**. São Paulo: Madras 2004. 447 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: GENÉTICA FORENSE **Nome do Componente Curricular em inglês**: FORENSIC GENETICS		**Código:** BEV272
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO AMBIENTE - DEBIO		**Unidade acadêmica**: ICEB
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula

Ementa: Fundamentos básicos de Genética Forense. História do desenvolvimento das ciências forenses. Considerações metodológicas e bioéticas em relação à aplicabilidade potencial da tipagem do ácido desoxirribonucléico (DNA) em amostras biológicas na ciência forense. Revisão dos conceitos biológicos aplicáveis à análise de DNA. Amostras forenses (sangue, saliva, células epiteliais, esperma, pelos). Coleta e preparação das amostras. Reação em cadeia da polimerase (amplificação de DNA). Identificação humana através de análise de regiões VNTR e STR do genoma. Análise de fragmentos de restrição (RFLP). Marcadores de DNA adicionais. Métodos de separação de fragmentos de DNA. Métodos de detecção dos polimorfismos de DNA.

Conteúdo programático:

1- Histórico da abordagem molecular como ferramenta auxiliar na Ciência Forense.

2- Estrutura molecular do material genético.

3- Evidências biológicas utilizadas na ciência forense.

4- Biologia molecular dos marcadores genéticos utilizados na ciência forense.

5- Genética populacional relacionada à interpretação da tipagem do DNA.

6- Bancos de dados forenses para o DNA.

Bibliografia básica:

1- ZAHA, Arnaldo; SCHRANK, Augusto. **Biologia molecular basica**. Porto Alegre: Mercado Aberto 1996. 336 p.

2- SNUSTAD, D. Peter. **Fundamentos de Genética**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013. xvii, 739 p.

3- DE ROBERTIS, Eduardo D. P.; DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, José. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2006. 418 p.

Bibliografia complementar:

1- PEIXOTO, Afranio. **Medicina legal**. 7. ed. Rio de Janeiro: F. Alves 1936. 423 p.

2- THOMPSON, James S.; NUSSBAUM, Robert L; THOMPSON, Margaret W.; MCINNES, Roderick R; WILLARD, Huntington F. **Genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

3- RAW, Isaias; MENNUCCI, Lelia. **Bases moleculares da medicina**. São Paulo: Atheneu 1991. 2v

4- ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da celula**. 4.ed. Porto Alegre: Artes Medicas 2004.

5- GRIFFITHS, Anthony J. F. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan 2013. xix,710 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: TÉCNICAS MOLECULARES APLICADAS AO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS GENÉTICAS **Nome do Componente Curricular em inglês**: MOLECULAR TOOLS APPLIED TO THE DIAGNOSIS OF GENETIC DISEASES		**Código**: BEV273
Nome e sigla do departamento: Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente - DEBIO		**Unidade acadêmica**: ICEB
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula

Ementa: Principais ferramentas moleculares utilizadas para o diagnóstico de doenças e em testes humanos genéticos. Fundamentação teórica e aplicabilidade das técnicas moleculares existentes e escolha da ferramenta mais adequada para cada situação.

Conteúdo programático:

1- Revisão de genética molecular.

2- Amostras biológicas utilizadas em testes diagnósticos.

3- Protocolos de extração de DNA do material a ser utilizado no diagnóstico.

4- Marcadores moleculares disponíveis para diferentes testes diagnósticos de doenças microbiológicas, parasitárias e genéticas.

5- Reação em cadeia da polimerase e suas variantes, RT-PCR, PCR em tempo real, etc.

6- Eletroforese horizontal e vertical.

7- Ferramentas no estudo de expressão gênica.

8- Sequenciamento.

9- Citogenética (FISH, SKY, CGH, array-CGH, MLPA).

Bibliografia básica:

1- GRIFFITHS, Anthony J. F**. Introdução à genética.** 10. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan 2013. xix,710 p.

2- ZAHA, Arnaldo; SCHRANK, Augusto. **Biologia molecular basica**. Porto Alegre: Mercado

Aberto 1996. 336 p.

3- ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da celula**. 4.ed. Porto Alegre: Artes Medicas 2004.

Bibliografia complementar:

1- SNUSTAD, D. Peter. **Fundamentos de Genética**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013. xvii, 739 p.

2- DE ROBERTIS, Eduardo D. P.; DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, José. **Bases da biologia celular e molecular.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2006. 418 p.

3- BORGES-OSORIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genetica humana**. 2 .ed. Porto Alegre: Artmed 2006. 459 p.

4- THOMPSON, James S.; NUSSBAUM, Robert L; THOMPSON, Margaret W.; MCINNES, Roderick R; WILLARD, Huntington F. **Genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

5- LEWIS, Ricki. **Genetica humana: conceitos e aplicaçoes.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 486 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: TÓPICOS AVANÇADOS EM HIPERTENSÃO. **Nome do Componente Curricular em inglês:** ADVANCED TOPICS IN HYPERTENSION.		**Código**: CBI268
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (DECBI)		**Unidade acadêmica:** ICEB
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática

Ementa: Mecanismos centrais e periféricos envolvidos no desenvolvimento e manutenção da hipertensão arterial. Componentes do sistema renina angiotensina e hipertensão arterial. Estresse oxidativo e hipertensão arterial. Alterações metabólicas (adiposidade abdominal, colesterol total e fracionados e glicemia etc) e hipertensão arterial. Treinamento físico e hipertensão arterial: hipertrofias cardíacas.

Conteúdo programático:

1- Mecanismos centrais e periféricos envolvidos no desenvolvimento e manutenção da hipertensão arterial
2- Hipertrofias cardíacas funcionais e patológicas
3- Complicações cardiovasculares associadas à hipertensão arterial e fatores de risco metabólicos
4- Componentes do sistema renina angiotensina como possibilidade de novos fármacos para distúrbios cardiometabólicos
5- Fatores comportamentais (dietas e treinamento físico) sobre o desenvolvimento e/ ou tratamento de doenças cardiometabólicas.

Bibliografia básica:

1- KOEPPEN, Bruce M; STANTON, Bruce A; BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. **Fisiologia.** 7.ed. Rio de Janeiro: Mosby, Elsevier, 2009. xiii, 844 p. ISBN 9788535230574.

2- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2006. 1115 p.

3- HOUSSAY, Bernardo A.; CINGOLANI, Horácio E; HOUSSAY, Alberto B; AFFANNI, Jorge Mário. **Fisiologia humana de Houssay**. 7. ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Artmed

2004. xv, 1124 p. ISBN 8536300760.

4- DOUGLAS, Carlos Roberto. **Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1401 p.

Bibliografia complementar:

1- LeMURA, L. M. **Fisiologia do exercício clínico**. Aplicação e princípios fisiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006.

2- VANDER, Arthur J; SHERMAN, James H; LUCIANO, Dorothy S. **Fisiologia humana:** os mecanismos da função de órgãos e sistemas. São Paulo; Rio de Janeiro: McGraw-Hill c1981. 834 p.

3- CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. xxi, 857 p. ISBN 9788527715591 (broch.).

4- MCPHEE, Stephen J.; Hammer, Gary D. **Fisiopatologia da Doença.** 7ª edição.

5- MAHAN, L.K., ESCOTT-STRUMP, S. **Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca. 11 ed. 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: TÓPICOS AVANÇADOS: IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE **Nome do Componente Curricular em inglês:** ADVANCED TOPICS: IMPORTANCE OF THE PHYSIOLOGY IN THE UNDERGRADUATE COURSES IN THE AREAS OF BIOLOGICAL SCIENCES AND HEALTH		**Código:** CBI269
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - DECBI		**Unidade acadêmica**: ICEB
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula

Ementa: Definição de Fisiologia Humana e homeostasia. Visão geral das interelações harmônicas e os órgãos e tecidos frente às demandas metabólicas do indivíduo. Efeito da dieta sobre o metabolis especialmente dos tecidos adiposos brancos e marrons. Efeito do sedentarismo e do treinamento fís sobre o metabolismo, especialmente dos tecidos adiposos brancos e marrons. Fisiopatologia doenças crônicas degenerativas hipertensão, diabetes e síndrome metabólica.

Conteúdo programático:

1. Importância e contextualização da Fisiologia nos cursos de graduação da área de Ciências Biológicas.
2. Visão geral dos mecanismos de controle em fisiologia (Potencial de ação, eixo hipotálamo-hipófise, natureza dos hormônios, determinantes da pressão arterial, homeostase corporal).
3. Adaptações nas funções cardíacas frente às demandas metabólicas (patologias ou sedentarismo ou treinamento físico.

Bibliografia básica:

1- KOEPPEN, Bruce M; STANTON, Bruce A; BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Mosby, Elsevier, 2009. xiii, 844 p. ISBN 9788535230574.
2- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2006. 1115 p.
3- CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan 2009. xxi, 857 p. ISBN 9788527715591 (broch.).

4- HOUSSAY, Bernardo A.; CINGOLANI, Horácio E; HOUSSAY, Alberto B; AFFANNI, Jorge Mário. **Fisiologia humana de Houssay**. 7. ed. . Porto Alegre: Artmed 2004. xv, 1124 p. ISBN 8536300760.

Bibliografia complementar:

1- LEMURA, Linda M. **Fisiologia do exercício clínico.** Aplicação e princípios fisiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

2- VANDER, Arthur J; SHERMAN, James H; LUCIANO, Dorothy S. **Fisiologia humana: os mecanismos da função de órgãos e sistemas.** São Paulo; Rio de Janeiro: McGraw-Hill c1981. 834 p.

3- CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de. **Fisiologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. xxi, 857 p. ISBN 9788527715591 (broch.).

4- MCPHEE, Stephen J.; Hammer, Gary D. **Fisiopatologia da Doença**. 7ª edição.

5- MAHAN, L.K., ESCOTT-STRUMP, S. **Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca. 11 ed. 2005.

<table>
<tr><td colspan="2">Nome do Componente Curricular em português:
Tópicos Especiais em Anatomia Humana Aplicada

Nome do Componente Curricular em inglês:</td><td>Código: CBI619</td></tr>
<tr><td colspan="2">Nome e sigla do departamento: CBI</td><td>Unidade acadêmica:
ICEB</td></tr>
<tr><td>Carga horária semestral
45 horas</td><td>Carga horária semanal teórica
02 horas/aula</td><td>Carga horária semanal prática
01 hora/aula</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa: Estudos avançados em anatomia humana aplicada à clínica, ao movimento humano, ao comportamento, à história e artes. Desenvolvimento de estratégias didáticas em anatomia humana. Estudo de artigos científicos e apresentação de seminários em anatomia humana.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Conteúdo programático:

• Apresentação da disciplina.
• Organização das atividades e formatação do cronograma de seminários dos alunos matriculados.
• Apresentação de seminário relacionado à prática em anatomia humana.
• Formas de avaliação.
• Seminário 1: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema esquelético, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
• Discussão do seminário.
• Seminário 2: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema articular, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
• Discussão do seminário.
• Seminário 3: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema muscular, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
• Discussão do seminário.
• Seminário 4: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema circulatório, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
• Discussão do seminário.
• Seminário 5: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema respiratório, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
• Discussão do seminário.
• Seminário 6: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema digestório, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.</td></tr>
</table>

- Discussão do seminário.
- Seminário 7: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema urinário, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 8: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema reprodutor masculino, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 9: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema reprodutor feminino, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 10: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema nervoso central, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 11: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema nervoso periférico, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 12: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema nervoso autônomo, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 13: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema endócrino, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 14: Apresentação de um artigo científico que tenha como conteúdo assuntos relacionados à anatomia humana do sistema tegumentar, clínica, biomecânica, artes plásticas, radiologia, entre outros assuntos relacionados à saúde.
- Discussão do seminário.
- Seminário 16: Apresentação de um artigo científico relacionado aos órgãos do sentido.
- Discussão do seminário.
- Seminário 17: Apresentação de um artigo científico relacionado à anatomia artística.
- Discussão do seminário.

Bibliografia básica:

- VAN DE GRAAFF, Kent M. **Anatomia humana.** 6.ed. Barueri: Manole, 2003. xx, 840 p. ISBN 8520413188.
- DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar.** 3. ed.rev. Sao Paulo: Atheneu 2007. 671 p.

- TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2013. xviii, 1092 p. ISBN 9788527720656.
- PUTZ, R; PABST, R; PUTZ, Renate; WERNECK, Wilma Lins; WERNECK, Hélcio; SOBOTTA, Johannes. **Sobotta atlas de anatomia humana [2006] volume 1 cabeça, pescoço e extremidade superior.** 22. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006. V. 1.
- PUTZ, R; PABST, R; PUTZ, Renate; WERNECK, Wilma Lins; WERNECK, Hélcio; SOBOTTA, Johannes. **Sobotta atlas de anatomia humana [2006] volume 2 tronco, vísceras e extremidade inferior.** 22. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006. V. 2.

Bibliografia complementar:

- MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. **Anatomia orientada para a clínica.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1101 p. ISBN 8527712571.
- SCHUNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. **Prometheus,** atlas de anatomia: anatomia geral e aparelho locomotor. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006. xiii, 535 p. ISBN 8527712180.
- SCHUNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. **Prometheus, atlas de anatomia: pescoço e órgãos internos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007. xiii, 361 p. ISBN 9788527712637 (enc.).
- SCHUNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. **Prometheus,** atlas de anatomia: cabeça e neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007. xiii, 401 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: ANATOMIA RADIOLÓGICA **Nome do Componente Curricular em inglês:** RADIOLOGICAL ANATOMY		**Código**: CBI751
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/DECBI		**Unidade acadêmica**: ICEB
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 1 hora	Carga horária semanal prática 1 hora
Ementa: Anatomia Humana; Anatomia radiológica; Radiologia Básica.		

Conteúdo programático:

I- Introdução: Aspectos e conceitos básicos de radiologia clínica. Objetivos da disciplina. Terminologia anatômica e radiológica.
II- Aspectos anatômicos do sistema esquelético, articular e muscular do cíngulo do membro superior e membro superior.
III- Aspectos radiológicos aplicados à anatomia do sistema esquelético, articular e muscular do cíngulo do membro superior e membro superior.
IV- Aspectos anatômicos do sistema esquelético, articular e muscular do cíngulo do membro inferior e membro inferior.
V- Aspectos radiológicos aplicados à anatomia do sistema esquelético, articular e muscular do cíngulo do membro inferior e membro inferior.
VI- Aspectos anatômicos do sistema esquelético, articular e muscular do dorso e coluna vertebral.
VII- Aspectos radiológicos aplicados à anatomia do sistema esquelético, articular e muscular do dorso e coluna vertebral.
VIII- Aspectos anatômicos do sistema esquelético, articular, muscular do tórax. Anatomia do coração, grandes vasos ,pulmões, traqueia e brônquios.
IX- Aspectos radiológicos aplicados à anatomia do sistema esquelético, articular, muscular do tórax. Anatomia radiológica do coração, grandes vasos ,pulmões, traqueia e brônquios.
X- Aspectos anatômicos do sistema esquelético, articular, muscular do abdome. Anatomia das vísceras abdominais.
XI- Aspectos radiológicos aplicados à anatomia do sistema esquelético, articular, muscular do abdome. Anatomia radiológica das vísceras abdominais.
XII- Aspectos anatômicos do sistema esquelético, articular e muscular do crânio.
XIII- Aspectos radiológicos aplicados à anatomia dos sistemas esquelético, articular e muscular do crânio.
XIV- Aspectos anatômicos e radiológicos aplicados à pediatria (indivíduo jovem).

Bibliografia básica:

1. MOORE, Keith L; AGUR, Anne M. R; DALLEY II, Arthur F. **Fundamentos de anatomia clínica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2013. 689 p. ISBN 9788527718400.

2. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2013. xviii, 1092 p. ISBN 9788527720656.

3. DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina** . 2. ed. São Paulo: Atheneu c1995. 671 p.

4. WILLIAMS, Peter L; WARWICK, Roger; DYSON, Mary; BANNISTER, Lawrence H. **Gray anatomia**. 37.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c1995. v. 1. ISBN ISBN 8527702894 (enc.).

5. NETTER, Frank; MACHADO, Carlos A. G. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2015. 531 p. ISBN 9788535279696.

Bibliografia complementar:

1. GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J; O'RAHILLY, Roman. **Anatomia: estudo regional do corpo humano.** 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c1978. 815 p.

2. DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Atheneu c1995. 184 p

3. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2011. 548, 45 p. ISBN 8536302488 (broch.).

4. ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional.** 7.ed. São Paulo: Manole, 2010. xi, 531 p. ISBN 9788520431405.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: ENDOCRINOLOGIA FEMININA E REPRODUÇÃO. **Nome do Componente Curricular em inglês**: ENDOCRINOLOGY AND REPRODUCTION IN WOMEN	**Código:** CGP017
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E PROPEDÊUTICA (DECGP)	**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
30 horas	2 horas/aula	1 horas/aula

Ementa: Estudo da fisiologia do ciclo menstrual e da reprodução e das alterações patológicas destes processos, de seu diagnóstico, aplicabilidade clínica e tratamento.

Conteúdo programático:

1- Ciclo menstrual – cotrole neuroendócrino e fisiologia da reprodução.
2- Biossíntese hormonal e metabolismo e mecanismo de Ação.
3- Distúrbios do desenvolvimento e diferenciação sexual .
4- Sangramento uterino anormal.Distúrbios menstruais (Dismenorreia e STPM).
5- Amenorréia primária e secundária.
6- Hiperprolactinemia.Anovulação crônica e estados hiperandrogênicos.
7- Climatério e menopausa- fisiopatologia e avaliação clínco-laboratorial.
8- Terapia hormonal pós- menopausa. Síndrome metabólica – avaliação do ponto de vista do ginecologista.
9- Infertilidade – propedêutica básica e tratamento inicial.
10- Endometriose – fisiopatologia e terapêutica.
11- Planejamento familiar- contracepção hormonal.

Bibliografia básica:

1.CAMARGOS, Aroldo F. et al. **Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas.** ed. Coopmed. 2008
2. SPEROFF, Leon; FRITZ, Marc A. **Clinical gynecologic endocrinology and infertility**. 8 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2016.
3. Schorge, schaffer, Halvorson, Hoffman, Bradshaw and Cunningham. **Ginecologia de Williams**. 2 ed.2012

Bibliografia complementar:

1.BEREK, Jonathan S. (Ed.). **Novak tratado de ginecologia**. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998
2. **Ginecologia e Obstetrícia – Assistência Primária e Saúde da Família**. Ed.

Medbook.2017
3. **Manual Sogimig de Emergências Ginecológicas**. Ed. Medbook.2018
4. **Manual Febarsgo de Ginecologia Endócrina**. Edição 2015(ISBN 978-85-64319-37-0)
5. **Consenso Brasileiro de Terapêutica Hormonal da Menopausa** – Associação Brasileira de Climatério (SOBRAC) – São Paulo: Leitura Médica, 2014. Bibliografia ISBN 978.85.61125.82.0.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS DOENCAS DA MAMA **Nome do Componente Curricular em inglês:** DIAGNOSIS AND TREATMENT OF BREAST DISEASE	**Código:** CGP018
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDÊUTICA - DECGP	**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
30 horas	01 hora/aula	01 hora/aula

Ementa: Estudo da anatomia, embriologia e histofisiologia da glândula mamária e do rastreamento, diagnóstico e tratamento das doenças da mama.

Conteúdo programático:

Anatomia e Histofisiologia da glândula mamária, Embriologia e anomalias do desenvolvimento , Exame clínico em Mastologia, Mamografia, Ultra-som de mama, Ressonância Nuclear Magnética das Mamas, Procedimentos Invasivos em Mastologia (PAAF, Core Biopsy, Mamotomia), Alterações Inflamatórias das Mamas, Mastite puerperal, Abordagem do Nódulo Mamário, Tumores Benignos da Mama, Alterações Funcionais Benignas da Mama, Fatores de risco e prevenção primária para o Câncer de Mama, Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama, Abordagem Multidisciplinar do Câncer de Mama, Seguimento das pacientes portadoras de Câncer de Mama.

Bibliografia básica:

1- LUCENA CEM; SILVA JÚNIOR GA; BARRA AA. **PROPEDÊUTICA EM MASTOLOGIA**. Ed. MEDSI & Guanabara Koogan, 2005.

2- CAMARGOS A.F.; MELO V.H., CARNEIRO M.M., REIS F.M., MURTA E.F.C., SILVA FILHO A.L. **GINECOLOGIA AMBULATORIAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**. Editora Coopmed. 3ª Edição.

3- Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária – rastreamento – Série A - Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Primária, Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Bibliografia complementar:

1- BEREK, Jonathan S. **NOVAK TRATADO DE GINECOLOGIA.** 14ª Edição, Editora

Guanabara Koogan.

2- LEON Speroff, ROBERT H. Glass, NATHAN G. Kase. **ENDOCRINOLOGIA GINECOLÓGICA CLÍNICA E INFERTILIDADE.** 5ª edição. Editora Manole.

3- FALCÃO Jr. J.O.A ; BARRA J.S; ARMOND S.C. RODRIGUES M.A.H. **GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA E SAÚDE DA FAMÍLIA.** Editora Medbook. 1ª Edição.

4- CHAGAS CR; MENKE CH; VIEIRA RJS; BOFF RA. **TRATADO DE MASTOLOGIA DA SBM.** Rio de Janeiro: 1ª Edição. Ed Revinter.

5- BAGNOLIO F; BRENELI FP; PEDRINI Jl; FREITAS Jr F; OLIVEIRA VM. **MASTOLOGIA: DO DIAGNOSTICO AO TRATAMENTO.** Editora: EBOOK SBM. 1ª Edição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DA MEDICINA **Nome do Componente Curricular em inglês:** HISTORY OF MEDICINE	**Código**: CGP019
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDÊUTICA – DECGP	**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
30 horas	02 horas/aula	0 horas/aula

Ementa:
Abordagem da evolução da Medicina durante todas as fases desde os seus primórdios até os dias atuais, tendo como ênfase o entendimento de como a medicina foi construída (seus pilares e pioneiros) como arte e ciência e como contribuição de todos os povos.

Conteúdo programático:

1. História da Medicina - conceitos gerais 2. História da Medicina - pré-história até o período antigo 3. História da Medicina - Grécia, Império Romano e Império Bizantino 4. História da Medicina - idade média 5. História da Medicina - renascimento 6. História da Medicina - século XVIII 7. História da Medicina - século XIX 8. História da doença mental e da psiquiatria 9. História da Cirurgia - pré-história até meados do século XIX 10. História da Cirurgia - meados do século XIX ao século XX 11. História da Medicina Alternativa 12. A Medicina e as Guerras 13. A Medicina e as grandes epidemias 14. História da Medicina – novas doenças e curiosidades 15. História da Medicina - Brasil

Bibliografia básica:

1- Thorwald,Jurgen. **O Século Dos Cirurgiões**. Ed. Hemus, 5ª Ed. 2011
2- Gottschal CAM. **Pilares da Medicina. A Construção da Medicina Por Seus Pioneiros**. Ed. Atheneu, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Ribeirão Preto, 2009
3- Adler RE. **Médicos Revolucionários. De Hipócrates ao Genoma Humano**. Ed. Ediouro, Rio de Janeiro, 2006.

Bibliografia complementar:

1- Lima D. **História da Medicina**. Ed. Medsi, Rio de Janeiro, 2003
2- Porter R.Cambridge: **História Ilustrada da Medicina**. Ed. Revinter, 2001
3- Sigerist H. **A history of medicine.** Oxford: Oxford University Press, 1979
4- Salles P. **História da medicina no Brasil**. Belo Horizonte: Editora G. Holman Ltda., 1971
5- Santos Filho L. **História Geral da medicina brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: SAÚDE E ESPIRITUALIDADE **Nome do Componente Curricular em inglês:** HEALTH AND SPIRITUALITY	**Código:** CGP020
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDÊUTICA – DECGP.	**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
45 horas	3 horas/aula	0 horas/aula

Ementa:
Relação entre saúde, ciência e espiritualidade. Terapias complementares/integrativas utilizadas no cuidado em saúde. Princípios éticos e morais relacionados à identidade do indivíduo.

Conteúdo programático:
Espiritualidade, religiosidade, ética e moral. A ciência frente a novos paradigmas. Espiritualidade e suas implicações para saúde física e mental. Terapias complementares/integrativas no cuidado em saúde: princípios e atualidades. Espiritualidade, integralidade e sentido da vida.

Bibliografia básica:

1. CHOPRA, D. & MLODINOW, L. **Ciência e espiritualidade.** Ed Sextante, 2012. 336p.
2. KOENIG, HG. **Medicina, Religião e Saúde**. Editora LPM, 2012. 1a. Edição, 248p.
3. VASCONCELOS, EM. **A Espiritualidade no trabalho em Saúde**. São Paulo: Hucitec Editora, 2011. 2ª Ed. 423p.

Bibliografia complementar:

1. DA SILVA, AF *et. al.* **Uma nova Medicina para um novo milênio: a humanização do Ensino Médico.** São Paulo: AME Brasil. 2016, 460p.
2. **DE ÉTICA MÉDICA, Código**. Conselho Federal de Medicina. Resolução Conselho Federal de Medicina, nº 1931/2009.Diário Oficial da União de 24/09/2009, Seção I, p. 90-92.
3. KOENIG, HG. **Espiritualidade No Cuidado Com o Paciente**. São Paulo: Fé. 2005. 140 p.
4. RÖHR, F. **Educação e espiritualidade. Contribuições para uma compreensão**

multidimensional da realidade, do homem e da educação. Campinas: Ed. Mercado de Letras, 2013. 1ª. Ed. 355p.

5. SAGAN, C. **O Mundo Assombrado pelos Demônios**. A ciência vista como uma vela no escuro. São Paulo: Editora Companhia de Bolso, 2006. 1ª. Edição, 512p.
6. SALGADO, MV; FREIRE, G. **Saúde e Espiritualidade -** Uma Nova Visão da Medicina - Livro 1. Belo Horizonte: INEDE. 1ª. Edição, 2008. 478 p.
7. SALGADO, MV; FREIRE, G. **Saúde e Espiritualidade - Uma Nova Visão da Medicina -** Livro 2. Belo Horizonte: INEDE. 1ª. Edição, 2014. 520 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: ANTIBIOTICOTERAPIA CLÍNICA **Nome do Componente Curricular em inglês**: CLINICAL ANTIBIOTIC THERAPY	**Código:** CPA021
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO – DECPA	**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
60 horas	2 horas/aula	2 horas/aula

Ementa: Conceitos básicos de microbiologia, farmacocinética e farmacodinâmica. Patologias mais comuns com enfoque em sua propedêutica e terapêutica pediátrica através da elaboração de prescrições em nível ambulatorial e hospitalar.

Conteúdo programático:

1. Prescrição Ambulatorial
2. Prescrição Hospitalar
3. Microbiologia
4. Mecanismo de Ação dos Antibióticos
5. Resistência Bacteriana (Gram positivo)
6. Resistência Bacteriana (Gram negativo)
7. Abordagem Terapêuticas das Faringoamigdalites
8. Abordagem Terapêuticas das Otites Média Aguda
9. Abordagem Terapêuticas das Rinossinusites
10. Abordagem Terapêuticas das Pneumonias
11. Abordagem Terapêuticas das Infecções de Pele e Partes Moles
12. Abordagem Terapêuticas das Infecções de Ossos
13. Abordagem Terapêuticas das Infecções de Trato Urinário
14. Abordagem Terapêuticas das Gastroenterites
15. Abordagem Terapêuticas das Meningoencefalites

Bibliografia básica:

1. LEÃO E, et al. **Pediatria Ambulatorial**. 5th ed. Coopmed:Belo Horizonte, 2013.
2. GOODMAN & GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10th ed. McGrawHill: Rio de Janeiro, 2006.
3. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Tratado de Pediatria**. 2nd ed. Manole: Barueri, 2010.

Bibliografia complementar:

1. MARCONDES E, et al. **Pediatria Básica.** 9th ed. Sarvier:São Paulo, 2003.
2. NELSON, Waldo E.; BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. **Tratado de pediatria.** Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.
3. PRADO, RAMOS E VALLE. **Atualização Terapêutica.** 25th ed. Artes Médicas:São Paulo, 2014.
4. SILVA ACS, et al. **Manual de Urgências em Pediatria.** Medsi:Rio de Janeiro, 2003.
5. SUCUPIRA ACSL, et al. **Pediatria em Consultório.** 5th ed. Sarvier:São Paulo, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS **Nome do Componente Curricular em inglês:** CLINICAL CASES		**Código**: CGP022
Nome e sigla do departamento: DECGP		**Unidade acadêmica**: EMED
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 03h	Carga horária semanal prática 01h

Ementa: Raciocínio clínico por meio de casos clínicos. Anamnese e exame físico e a construção do mapa conceitual de hipóteses diagnósticas pela interação entre os aspectos funcionais e etiológicos. Exames complementares diversos, tratamento e evolução do paciente. Fatores individuais, sociais e comunitários. Conhecimento prévio de disciplinas básicas como fisiologia, imunologia, patologia e microbiologia como forma de elucidação da semiologia apresentada no caso clínico. Propedêutica laboratorial à luz das hipóteses. Aspectos éticos, envolvendo inclusive a correta solicitação das análises e interpretação dos resultados. Patologias relacionados aos diversos sistemas.

Conteúdo programático:

1. Apresentação do caso clínico e organização dos dados semiológicos.
2. Levantamento de hipóteses que expliquem os sinais e sintomas-dados semiológicos.
3. Seleção da melhor hipótese que explique a maioria dos dados semiológicos apresentados pelo paciente.
4. Discussão da fisiopatologia da hipótese selecionada que expliquem os principais sinais e sintomas, em forma de mapa conceitual, acrescentando conceitos básicos de imunologia, patologia, microbiologia, genética, epidemiologia.
5. Discussão dos exames laboratoriais para apoio diagnóstico dos casos clínicos, pensando sempre no uso racional, direcionado para a hipótese principal, e discutindo sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo.

Bibliografia básica:

1- ERICHSEN, Elza Santiago. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: COOPMED Ed 2009. xv, 783 p. ISBN 9788578250058.

2- FERREIRA, Antonio Walter; AVILA, SANDRA DO LAGO MORAES DE. **Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-imunes. correlação clínico-laboratorial**. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan c2001. 443 p. ISBN 8527706296 (broch.).

3- MCPHEE, Stephen J; GANONG, William F. **Fisiopatologia da doença: uma introdução a medicina clínica .** 5.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill [s.n.] 2007.. 642 p. ISBN 9788577260102

Bibliografia complementar:

1- VERRASTRO, Therezinha; LORENZI, Therezinha Ferreira; WENDEL NETO, Silvano. **Hematologia hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clinica.** São Paulo: Atheneu, 2005. 303 p. ISBN 8573792272 (broch.).

2- ANDRIOLO, Adagmar. **Guia de medicina laboratorial**. Barueri: Manole 2005. 256 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar - UNIFESP/EPM). ISBN 8520420001.

3- GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman **Cecil Medicina** v.1. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. V.1. ISBN 9788535256772(enc.).

4- GOLDMAN, Lee; CECIL, Russell L; SCHAFER, Andrew I. Goldman **Cecil Medicina** v.2. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014. V.2. ISBN 85-352-1393-7:(enc.).

5- RAVEL, Richard**. Laboratório clinico: aplicações clinicas dos dados laboratoriais**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara c1988. 448 p. ISBN 8527700735 (broch.).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: INFECTOLOGIA E MEDICINA TROPICAL **Nome do Componente Curricular em inglês:** Infectious Diseases and Tropical Medicine	**Código:** CPA015
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO - DECPA	**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
60 horas	1 hora/aula	3 horas/aula

Ementa: Introdução ao ensino da infectologia. Introdução aos aspectos imunológicos e fisiopatológicos das doenças infecciosas e parasitárias. Raciocínio clínico, história natural, epidemiologia, prevenção, propedêutica, e terapêutica das doenças infecciosas prevalentes.

Conteúdo programático:

1. Biossegurança e Profilaxias pré e pós-exposição.
2. HIV/AIDS
3. Febres hemorrágicas: dengue, zika, chikungunha, febre amarela.
4. Hepatites virais
5. Antibióticoterapia.
6. Infecções sexualmente transmissíveis (IST)
7. Tuberculose
8. Leishmaniose tegumentar e visceral.
9. Doença de Chagas
10. Esquistossomose
11. Paracoccidioidomicose e outras micoses profundas

Bibliografia básica:

1) VERONESI, Ricardo. **Tratado de infectologia**. 4.ed. Sao Paulo: Atheneu c2009. 2v. (2159 p.)
2) TAVARES, Walter. **Antibióticos e quimioterápicos para o clínico**. 3. ed., rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2014 654 p.
3) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil medicina** v.1. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders, Elsevier, 2009. 2 v.

Bibliografia complementar:

1) MCPHEE, Stephen J; PAPADAKIS, Maxine A. Current medicina: disgnóstico e tratamento. 53 ed.. Porto Alegre: AMGH, 2015. Xii, 1720 p.

2) FERREIRA, Antonio Walter; AVILA, SANDRA DO LAGO MORAES DE. **Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-imunes. correlação clínico-laboratorial**. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan c2001. 443 p. ISBN 8527706296 (broch.).

3) GOLDMAN, L.; AUSIELLO D. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Vol I e II.

4) LONGO, D. L. et al. **Medicina Interna de Harrison**. 18ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Vol I.

5) LONGO, D. L. et al. **Medicina Interna de Harrison**. 18ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Vol II.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: SUPORTE AVANÇADO DE VIDA **Nome do Componente Curricular em inglês:** ADVANCED LIFE SUPPORT		**Código:** CPA016
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO (DECPA)		**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 3 horas/aula	Carga horária semanal prática 4 horas/aula

Ementa:

O desenvolvimento de competências para a realização do suporte avançado de vida em adultos. Desenvolvimento de habilidades para a abordagem inicial das condições clínicas agudas prevalentes na comunidade.

Conteúdo programático:

1- Reconhecimento e abordagem da parada cardiorrespiratória, com identificação de seus mecanismos básicos, administração de fármacos e realização dos procedimentos recomendados;

2- Reconhecimento e abordagem da insuficiência respiratória aguda com a identificação dos mecanismos desencadeadores e o estabelecimento da terapêutica e suporte apropriados;

3- Reconhecimento e abordagem das principais arritmias cardíacas; dos acidentes vasculares encefálicos; da síndrome coronariana aguda; da sepsis e dos distúrbios hidroeletrolíticos e ácido-básicos.

Bibliografia básica:

1- CUELLAR ERAZO, Guillermo A; STARLING, Sizenando Vieira; PIRES, Marco Túlio Baccarini. **Manual de urgências em pronto-socorro**. 8. ed. Rio de Janeiro.: Ed. Guanabara Koogan, 2017. 979 p. ISBN 9788527711494

2- MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 11. ed. rev., atual. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2016. xxii, 1509 p. ISBN 9788520447093.

3- PRONTO-SOCORRO**: medicina de emergência**. 3. ed. Barueri (SP): Manole 2013. xivi,

2269 p ISBN 9788520432754 (broch.).

4- KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave** v.1. 2. ed. (São Paulo: Atheneu, 1999. v.

Bibliografia complementar:

1- TIMERMAN, Sergio; CASTRO GONZALEZ, Maria Margarita; RAMIRES, Jose Antonio F. **Ressuscitacão e emergências cardiovasculares: do básico ao avançado** . Barueri, SP: Manole 2007. xxiii, 760 p. ISBN 852042516x (Enc.).

2- BORGES, Durval Rosa. Atualizaçao terapêutica de Prado, Ramos e Valle, 2014/15: **Urgência e emergências** . 2.ed. Sao Paulo: Artes Médicas 2014. xxii, 773 p. ISBN 9788536701585 (enc.).

3- PEDROSO, Enio Roberto Pietra; OLIVEIRA, Reynaldo Gomes. Blackbook C**linica médica: medicamentos e rotinas médicas**. Belo Horizonte (MG): Blackbook 2007. 734 p. ISBN 9788599130025 (broch.).

4- GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman Cecil **Medicina** v.1. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. V.1. ISBN 9788535256772(enc.).

5- NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; Pre-Hospital Trauma Life Support Committee; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado** PHTLS. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 618 p. ISBN 9788535239348 (broch.).

6- WIENER, Charles M. **Harrison's principles of internal medicine: self-assessment and board review .** 17th ed. New York, NY: McGraw-Hill c2008. vii, 464 p. ISBN 0071435344 (enc.).

7- SACKETT, David L. **Evidence-based medicine: how to practice and teach** EBM . New York: Churchill Livingstone 1997. 250 p. ISBN 0443056862 (broch.).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: ELETROCARDIOGRAFIA CLÍNICA **Nome do Componente Curricular em inglês:** CLINICAL ELECTROCARDIOGRAPHY		**Código**: CPA017
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO (DECPA)		**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula

Ementa:

Análise e dos achados eletrocardiográficos em variadas situações clínicas. Interpretação dos sinais eletrocardiográficos na propedêutica médica.

Conteúdo programático:

1. História da eletrocardiografia
2. Bases eletrofisiológicas
3. Eletrocardiograma normal (introdução a eletrocardiografia; bases da eletrocardiografia; o traçado básico).
4. Distúrbios de condução (bloqueios de ramo; bloqueio atrioventricular).
5. Distúrbios do ritmo (extrassistolia; bradiarritmias; taquiarritmias).
6. Repercussão eletrocardiográfica nas doenças coronarianas (Isquemia, lesão e necrose; Síndromes coronarianas.)
7. Repercussão eletrocardiográfica nos distúrbios Hidroeletrolíticos. Sobrecarga de câmaras; Ação de fármacos; ECG na infância.
8. Manifestações eletrocardiográficas em outras doenças sistêmicas e noções das particularidades do eletrocardiograma na infância.

Bibliografia básica:

1. FRIEDMANN, Antônio Américo; FONSECA, Alfredo José da; OLIVEIRA, Carlos Alberto Rodrigues de; GRINDLER, José. **Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma.** 2.ed. Barueri, SP: Manoele 2007.277 p. ISVBN 9788520425053.
2. AMPTON, John R. **O ECG na prática**. 4ed. Rio de Janeiro: Reviver, 2007.XIII, 76p. ISBN 8537200379.
3. **ATLAS de eletrocardiograma para o clínico**. [s.l.]:CIBA [197-?].10p

Bibliografia complementar:

1. THALER, Malcom S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. 332 p.
2. PASTORE, Carlos Alberto; GRUPI, Cesar Jos; MOFFA, Paulo Jorge; RAMIRES, Jos Antnio Francini. **Eletrocardiologia atual: curso do serviço de eletrocardiologia do InCor .** 2. ed. S?Paulo: Atheneu 2008. 389 p.
3. HAMPTON, John R. 150 **ECG casos clínicos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. XI, 311p.
4. DUBIN, Dale. **Interpretação rapida do ECG: um novo e simples método para leitura sistemática dis eletrocardiogramas .** Rio de Janeiro: Publicações Cientificas 1974. 296p.
5. ZARCO, Pedro; SALMERON, Otavio. **Exploração clínica do coração**. 2 ed.1987

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: NEOPLASIAS CUTÂNEAS **Nome do Componente Curricular em inglês:** SKIN NEOPLASMS	**Código:** CPA018
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO – DECPA	**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
45 horas	2 horas/aula	1 hora/aula

Ementa:
Aspectos relativos ao diagnóstico. Tratamento e prevenção das neoplasias cutâneas. Lesões cutâneas benignas e malignas, com destaque para as apresentações clínicas dermatológicas mais comuns. Diagnósticos diferenciais. Diagnóstico histopatológico e as mais importantes intervenções terapêuticas disponíveis. Prevenção das neoplasias cutâneas malignas.

Conteúdo programático:

1. Princípios da biologia tumoral e patogênese dos carcinomas basocelular e espinocelular
2. Queratose actínica, carcinoma basocelular e carcinoma espinocelular
3. Tumores epiteliais benignos
4. Cistos
5. Neoplasias melanocíticas benignas
6. Melanoma
7. Neoplasias vasculares e proliferações de tipo neoplásico
8. Nevos organóides
9. Proliferações fibrosas e fibro-histiocíticas da pele
10. Neoplasias do músculo, tecido adiposo e cartilagem
11. Mastocitoses
12. Linfomas cutâneos de células B e T
13. Metástases cutâneas
14. Manifestações cutâneas paraneoplásicas

Bibliografia básica:

1. AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia:** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia:** 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

3. RAMOS-E-SILVA, M; CASTRO, M.C.R. Fundamentos de dermatologia: Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

Bibliografia complementar:

1. GADELHA, A.R.; COSTA, I.M.C. **Cirurgia dermatológica em consultório:** 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
2. BOLOGNIA, J.L.; JORIZZO, J.L.; RAPINI, R.P. **Dermatology:** 3rd ed. China: Elsevier Saunders, 2012.
3. TALHARI, S.; NEVES, R.G. **Dermatologia tropical.** Rio de Janeiro: Medsi, 1997.
4. ROOK, A. ***et al*** **Textbook of dermatology**: 5. ed. Oxford: Blackwell Scientific, 1992.
5. FITZPATRICK, T.B.; FREEDBERG. I.M. Fitzpatrick's **dermatology in general Medicine:** 5. ed. New York: McGraw-Hill, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: PRÁTICA PEDIÁTRICA HOSPITALAR **Nome do Componente Curricular em inglês:** HOSPITAL PEDIATRIC PRATICE	**Código:** CPA019
Nome e sigla do departamento: DECPA- DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO	**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
90 horas	1 hora/aula	5 horas/aula

Ementa: Estudo integrado à prática pediátrica dentro do hospital com desenvolvimento das habilidades necessárias para a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias pediátricas.

Conteúdo programático:

1. Anamnese e exame físico dos pacientes internados (dados alterados, raciocínio clinico e conduta).
2. Princípios de prescrição e ética em pediatria (princípios éticos e observância aos padrões de segurança assistencial)
3. Relacionamento com os familiares (como dar más notícias)
4. Principais patologias pediátricas (infecções de vias aéreas: rinites, otites, amigdalites, bronquiolites, asma aguda, pneumonias e suas complicações, insuficiência respiratória aguda, oxigenioterapia; diarreias e desidratação do 2º e 3º grau; rehidratação oral e venosa, distúrbios hidroeletrolíticos e acido-básicos; sepse e choque séptico; meningites virais e bacterianas; convulsões; cardiopatias congênitas e insuficiência cardíaca; infecção do trato urinário e pielonefrite, glomerulonefrite difuso aguda, síndrome nefrótica, lesões expansivas; anemias, leucoses e linfomas).

Bibliografia básica:

1. LEÃO, ENNIO. **Pediatria ambulatorial**. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed. 2013. 1448 p
2. RODRIGUES, YVON TOLEDO; RODRIGUES, PEDRO PAULO B. **Semiologia pediátrica.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2009. 376 p.

3. KLIEGMAN, ROBERT M. (Coord). Nelson: **Tratado de pediatria**. 19. ed. Rio de Janeiro, R,J: Guanabara Koogan, c2014.2v.

Bibliografia complementar:

1. CAMPOS JÚNIOR, DIOCLÉCIO. **Tratado de pediatria**. 3. São Paulo Manole 2015 1 Recurso online.
2. BURNS, DENNIS ALEXANDER RABELO (Org). **Tratado de pediatria.** 4. ed Barueri,SP: Manole , Sociedade Brasileira de Pediatria 2017.2v.
3. MURAHOVSCHI, JAYME. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Sarvier 2013. 1075.
4. NELSON, WALDO E.; BEHRMAN, RICHARD E.; KLIEGMAN, ROBERT; JENSON, HAL B**. Tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.
5. LEÃO, ENNIO. **Pediatria ambulatorial.** 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: NEFROLOGIA CLÍNICA **Nome do Componente Curricular em inglês:** CLINICAL NEPHROLOGY	**Código**: CPA020
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLINICAS PEDIATRICA E DO ADULTO -DECPA	**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
30 horas	01 hora/aula	01 hora/aula

Ementa: Abordagem dos principais temas nefrológicos na prática clínica ambulatorial. Desordens renais primárias e ou secundárias a doenças infecciosas e parasitárias. Doenças sistêmicas como a hipertensao arterial, o Diabetes Mellitus e desordens autoimunes. Avaliação clínica (anamnese e exame físico), elaboração do diagnóstico clínico, etiológico, anatômico e funcional, propedêutica complementar e prognóstico. Fisiopatologia da lesão renal e sua progressão para cronicidade e comorbidades associadas. A Aspectos epidemiológicos, história natural, prevenção, diagnóstico precoce, classificação em estágios e em estratégias para retardar sua progressão e comorbidades da doença renal crônica (DRC). Noções sobre diálise e suas modalidades. Noções sobre doação de orgãos e transplante renal (Legislação).

Conteúdo programático:

1. Atendimento clínico ambulatorial em nefrologia
2. Unidade de hemodialise
3. Avaliação clínica da função renal (Estimativa do RFG, Ex. de urina, Imagem, Biópsia renal)
4. Homeostase Ácido Básica e Hidroleletrolítica
5. Síndrome Nefrítica e Síndrome Nefrótica
6. Glomerulopatias Associadas a Doenças Infecciosas e Parasitárias
7. Doença Renal Crônica (DRC): (Epidemiologia, Etiologia, Fisiopatologia, Diagnóstico, Estadiamento, Prevenção. Estimativa do Risco cardiovascular. Anemia e Osteodistrofia renal Abordagem da Doença Renal Crônica no Idoso.
8. Hipertensão Arterial Sistêmica
9. Nefrolitíase
10. Infecção do Trato Urinário
11. Nefropatia diabetica
12. Doença renal policistica do adulto
13. Insuficiência Renal Aguda
14. Noções de Diálise e Transplante Renal

Bibliografia básica:

1. Riella, Miguel Carlos. **Principios de nefrologia e disturbios hidroeletroliticos**. 4 ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c 2003.

2. GOLDMAN, L.; AUSIELLO D. Cecil **Tratado de Medicina Interna**. 24ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Vol I e II.
3. LONGO, D. L. et al. **Medicina Interna de Harrison.** 18ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Vol I e II.
4. **Current Diagnóstico e Tratamento: nefrologia e hipertensão**. Porto Alegre. RS:AMGH, 2011
5. The Whashington Manual: **Nefrologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006

Bibliografia complementar:

1. JOHNSON, RICHARD J. **Nefrologia Clínica- Abordagem abrangente**.15 ed. Elsevier 2016
2. NESTOR SCHOR, ITA PFEFERMAN HEILBERG. **Litíase Renal Manual Prático.** Sao Paulo -Livraria Balieiro, 1 edicão, 2015.
3. **Evidence-Based Guidline for the Management of High Blood Pressure in Adults**. JNC8. 2014
4. CANZIANI MEF; KIRSTZTAJN GM. **Doença Renal Crônica Manual Prático.** 1ed. São Paulo: Livraria Balieiro, 2013.
5. KIRSTZTAJN GM. **Glomerulopatias: Manual Prático**. Sao Paulo:2 ed.Livraria Balieiro,2018
6. BRENNER BM. Brenner and Rector's **Kidney.** 8th edition. Saunders, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: ANTIBIOTICOTERAPIA CLÍNICA **Nome do Componente Curricular em inglês**: CLINICAL ANTIBIOTIC THERAPY	**Código:** CPA021
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO – DECPA	**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
60 horas	2 horas/aula	2 horas/aula

Ementa: Conceitos básicos de microbiologia, farmacocinética e farmacodinâmica. Patologias mais comuns com enfoque em sua propedêutica e terapêutica pediátrica através da elaboração de prescrições em nível ambulatorial e hospitalar.

Conteúdo programático:

1. Prescrição Ambulatorial
2. Prescrição Hospitalar
3. Microbiologia
4. Mecanismo de Ação dos Antibióticos
5. Resistência Bacteriana (Gram positivo)
6. Resistência Bacteriana (Gram negativo)
7. Abordagem Terapêuticas das Faringoamigdalites
8. Abordagem Terapêuticas das Otites Média Aguda
9. Abordagem Terapêuticas das Rinossinusites
10. Abordagem Terapêuticas das Pneumonias
11. Abordagem Terapêuticas das Infecções de Pele e Partes Moles
12. Abordagem Terapêuticas das Infecções de Ossos
13. Abordagem Terapêuticas das Infecções de Trato Urinário
14. Abordagem Terapêuticas das Gastroenterites
15. Abordagem Terapêuticas das Meningoencefalites

Bibliografia básica:

1. LEÃO E, et al. **Pediatria Ambulatorial**. 5th ed. Coopmed:Belo Horizonte, 2013.
2. GOODMAN & GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10th ed. McGrawHill: Rio de Janeiro, 2006.
3. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Tratado de Pediatria**. 2nd ed. Manole: Barueri, 2010.

Bibliografia complementar:

1. MARCONDES E, et al. **Pediatria Básica.** 9th ed. Sarvier:São Paulo, 2003.
2. NELSON, Waldo E.; BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. **Tratado de pediatria.** Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.
3. PRADO, RAMOS E VALLE. **Atualização Terapêutica.** 25th ed. Artes Médicas:São Paulo, 2014.
4. SILVA ACS, et al. **Manual de Urgências em Pediatria.** Medsi:Rio de Janeiro, 2003.
5. SUCUPIRA ACSL, et al. **Pediatria em Consultório.** 5th ed. Sarvier:São Paulo, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS **Nome do Componente Curricular em inglês:** PEDIATRICS URGENCIES AND EMERGENCIES		**Código**: CPA022
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO – DECPA		**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 01 hora/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula

Ementa:
Estudo dos principais temas de urgência e emergência pediátricas. Apresentação de casos clínicos. Abordagem diagnóstica e intervenção terapêutica.

Conteúdo programático:

1. A criança vítima de acidente com animais peçonhentos
2. A criança vítima de queimadura
3. A criança vítima de trauma
4. O manejo do status epilepticus
5. A criança com cetoacidose diabética
6. Desconforto respiratório e insuficiência respiratória
7. Choque hipovolêmico
8. Choque distributivo
9. Bradiarritmias e Taquiarritmias em Pediatria
10. Reanimação neonatal – parte 1
11. Reanimação neonatal – parte 2
12. A parada cardiorrespiratória na criança – parte 1
13. A parada cardiorrespiratória na criança – parte 2

Bibliografia básica:

1. SILVA, ANA CRISTINA SIMÕES E; NORTON, ROCKSANE DE CARVALHO; MOTA, JOAQUIM ANTÔNIO CÉSAR; PENNA, FRANCISCO JOSÉ. **Manual de urgências em pediatria.** Rio de Janeiro: Medsi 2003.
2. RICCETTO, ADRIANA GUT LOPES; ZAMBON, MARIANA PORTO. **Manual de urgências e emergências pediatricas.** Rio de Janeiro: Revinter c2005.
3. NELSON, WALDO E.; BEHRMAN, RICHARD E.; KLIEGMAN, ROBERT; JENSON, HAL B. **Tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.

Bibliografia complementar:

1. ANCONA LOPEZ, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria** v.1. Barueri, SP: Manole Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria 2010. Vol. 1 e 2.
2. HAY, William W. **Current pediatric diagnosis & treatment**. 16th ed. New York: McGraw-Hill c2003.
3. **ARQUIVOS BRASILEIROS DE PEDIATRIA**. Rio de Janeiro: SOPERJ,2010
4. FREIRE, Lincoln Marcelo Silveira. **Diagnóstico diferencial em pediatria.** Rio de janeiro: Guanabara Koogan 2008.
5. LEÃO, ENNIO. **Pediatria ambulatorial**. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: NEFROLOGIA PEDIÁTRICA **Nome do Componente Curricular em inglês:** PEDIATRIC NEPHROLOGY		**Código:** CPA023
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO - DECPA		**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 2 horas/aula	Carga horária semanal prática 2 horas/aula

Ementa:
Conceitos básicos. Fisiologia e Fisiopatologia. Embriogênese. Principais doenças renais da infância. Manejo clínico das patologias renais mais comuns na infância.

Conteúdo programático:

1. Conceitos básicos: Progressão da doença renal na infância. Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças renais na infância e medidas preventivas. Avaliação nutricional, prega bicipital, circunferência abdominal, IMC. Fatores de risco alimentar. Quantificação ingesta hídrica, sódio, alimentos tóxicos. Avaliação PA. Técnica correta medição PA. MAPA. Cálculo superfície corpórea. Clearence. Fração de excreção de substâncias. Política de alimentos.

2. Fisiologia/Fisiopatologia: Circulação renal e hemodinâmica glomerular. Características funcionais e morfologia das células renais. Transporte de água e eletrólitos ao longo do néfron. Concentração e diluição urinárias. Acidificação urinária. Farmacologia de drogas na doença renal.

3. Embriogênese. Biologia Celular/Molecular aplicada à nefrologia pediátrica . Aspectos Genéticos das doenças do trato urinário

4. Principais doenças renais da infância (Glomerulopatias agudas e crônicas, primárias e secundárias. Acometimento renal nas doenças imunomediadas e vasculites. Nefrites tubulointersticiais. Nefropatia diabética. Nefropatias hereditárias. Anatomia patológica. Litíase urinária. Infecções urinárias. Disfunção do trato urinário inferior e bexiga neurogênica. Síndrome de disfunção das eliminações. Nefropatias obstrutivas. Diagnóstico antenatal das malformações do trato urinário. Indicação e interpretação de exames de imagem. Principais uropatias da infância. Doenças renais congênitas. Doenças císticas e ciliopatias. Hipertensão arterial e síndrome metabólica. Síndrome hepato-renal. Síndrome cárdio-renal.

5. Distúrbios hidroeletrolíticos e do equilíbrio ácido-base. Tubulopatias primárias e secundárias.

6. Lesão Renal Aguda. Epidemiologia. Fisiopatologia. Diagnóstico. Tratamento
7. Doença renal crônica. Epidemiologia e Prevenção. Diagnóstico. Tratamento conservador e repercussões sistêmicas da uremia. Distúrbio do metabolismo mineral e ósseo. Nutrição em nefropatias.
8. Noções de: Terapia Renal Substitutiva. Diálise Peritoneal. Hemodiálise e Métodos Contínuos Lentos Transplante Renal. Imunologia básica. Preparo de pacientes para transplante renal, doador e receptor. Imunossupressão. Complicações agudas e crônicas do transplante renal. Diagnóstico clínico e histológico das rejeições. Tratamento das rejeições. Complicações sistêmicas e infecciosas pós-transplante
9. Manejo clínico das patologias renais mais comuns na infância. Análise crítica dos exames laboratoriais em Nefrologia Pediátrica. Atendimento ambulatorial de crianças portadores de Nefropatias

Bibliografia básica:

1. TOPOROVSKI, J. et al. **Nefrologia Pediátrica**, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES PENIDO E MARCELO TAVARES. **Nefrologia Pediátrica – manual Prático uso diário.**
3. CRUZ, J. et al. **Atualidades em Nefrologia**. São Paulo: Sarvier. Vol.8 a 13.
4. SILVA, M.R.; ZATZ, R. **Fisiopatologia Renal**. São Paulo: Atheneu, 2ª. ed. 2011.

Bibliografia complementar:

1. ANDRADE MC e CARVALHAES JTA. **Nefrologia para Pediatras**. São Paulo: Atheneu, 2010.
2. NELSON, Waldo E.; BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. **Tratado de pediatria**. Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.
3. AVNER, E.D.; HARMON, E.W.; NIAUDET, P. (eds.). **Pediatric Nephrology**. 6. ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2009.
4. REES L; BROGAN P.A, BOCKENHAUER D, WEBB NJA, 2012 **Pediatric Nephrology,** Oxford University Press, 20
5. GEARY DF, SCHAEFER F**. Comprehensive Pediatric Nephrology**. Mosby Elsevier, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: FUNDAMENTOS DA HOMEOPATIA **Nome do Componente Curricular em inglês:** PRINCIPLES OF HOMEOPATHY	**Código:** CPA024
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTOS (DECPA)	**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
60 horas	2 horas/aula	2 horas/aula

Ementa: Filosofia Homeopática. Descrição e reflexões dos principais fundamentos homeopáticos. Aspectos históricos e sociais da Medicina e da Homeopatia. O enfoque vitalista do ser humano na compreensão do estado de saúde e da enfermidade. A Lei do Semelhantes. A experimentação no homem são. O medicamento homeopático. Correntes terapêuticas. Semiologia homeopática. Anamnese homeopática. O medicamento homeopático. Exemplos dos fundamentos teóricos homeopáticos na prática clínica (casos clínicos, seminários, experimentação patogenética, etc.). Fundamentos científicos do modelo homeopático mediados pelos trabalhos nas áreas das pesquisas básica e clínica. Repertório. Matéria médica Homeopática. Ambulatório de Homeopatia.

Conteúdo programático:

1- FILOSOFIA HOMEOPÁTICA

1. HISTÓRICO: Evolução do pensamento médico
1.1 Princípios da medicina hipocrática
1.2 Samuel Hahnemann - vida e obra
1.3 Vitalismo
1.4 A Homeopatia no Brasil e no mundo.

2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA HOMEOPATIA

2.1 O princípio da similitude
2.2 Experimentação no homem são – patogenesia e auto-patogenesia
2.3 Doses mínimas
2.4 Remédio único
2.5 Doente e doença
2.6 Doença Aguda
2.7 Doença Crônica
2.8 Cura

3. CORRENTES TERAPÊUTICAS

3.1 Unicismo, pluralismo, alternismo, complexismo, alopatia tautopatia, isopatia, enantiopatia, fitoterapia.
3.2 Drenagem: Organoterápicos, antídoto, complementar.

4. SEMIOLOGIA HOMEOPÁTICA

4.1 Individualização do doente e do medicamento à totalidade dos sintomas
4.2 Sintomas: conceito e características
4.3 Classificação: comuns, patognomônicos, subjetivos, objetivos, raros, peculiares, etc
4.4 Modalidade: definição de tipos
4.5 Casualidade: Noxas - Biopatografia

5. ANAMNESE HOMEOPÁTICA

5.1 Peculiaridades:
5.1.1 Observador livre de preconceitos
5.1.2 Relato espontâneo do paciente
5.1.3 Interrogatório homeopático
5.1.4 Forma de registro: a ficha clínica: como precisar e particularizar o registro
5.1.5 Relação médico x paciente na clínica homeopática: peculiaridades e efeitos

6. REPERTÓRIOS

7. CLINICA HOMEOPÁTICA

7.1 Diagnósticos clínico, individual, constitucional ou biopatográfico terapêutico ou medicamentoso, miasmático.
7.2 Compreensão do caso: hierarquização dos sintomas, sintomas guias e auxiliares, comparação com a matéria médica e escolha do medicamento.
7.3 prognóstico clínico: agravação homeopática, Supressão, metástase mórbida, patogenesia na clínica (experimentação), retorno dos sintomas antigos, sintomas novos, efeito placebo, avaliação das leis de cura**.**

Bibliografia básica:

1- HAHNEMANN, Samuel. **Organon del arte de curar.** Madrid: Miraguano 1987. 191 p. ((Medicinas Blandas. Hemeopatia)). ISBN 8485639863 (Broch.).
2- SCHEMBRI, Jose de; SCHEMBRI, Zoroastro Augusto. **Conheça a homeopatia.** 3.ed. Belo Horizonte: Zoroastro Augusto Schembri 1992. 263p
3-ROSENBAUM, Paulo. **Fundamentos de homeopatia para estudantes de medicina e ciências da saúde.** São Paulo: Roca 2002. 462p ISBN 8572413898.
4-KOSSAK-ROMANACH, Anna. **Homeopatia em 1000 conceitos.** 3 ed. São Paulo: ELCID, 2003. 561p ISBN (Enc.).
5- BOYD, Hamish W. **Introdução a medicina homeopática.** 2.ed. São Paulo: Santos 1993. 285p

Bibliografia complementar:

1- PASCHERO, Tomas Pablo. **Homeopatia.** 4. ed. Buenos Aires: El Ateneo 1988. 496 p

2- ULLMAN, Dana. **Homeopatia:** medicina para o seculo XXI. Sao Paulo: Cultrix c1988. 344p.
3- VITHOULKAS, George; REGIS, Sonia. **Homeopatia : ciencia e cura.** Sao Paulo: Circulo do Livro c1981. 436p
4- COSTA, Roberto Andrade da. **Homeopatia atualizada:** escola brasileira . 3. ed. aum. Petropolis: Vozes 1988. 274 p.
5-FAGUNDES, Edison Barcellos. **Homoeopathia.** [S.l.], 1914. 19--] 108 p. Dissertacao (Mestrado) - Faculdade de Medicina de Porto Alegre
6-RETRATOS de medicamentos homeopáticos. Sao Paulo: Livraria Santos 1992. 2V
7- CAIRO, Nilo. **Guia de medicina homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira 1972. 1058p

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: FARMACOEPIDEMIOLOGIA **Nome do Componente Curricular em inglês:** PHARMACOEPIDEMIOLOGY		**Código:** FAR011
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA – DEFAR		**Unidade Acadêmica:** ESCOLA DE FARMÁCIA-
Carga horária semestral 30h	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula

Ementa: Conhecimentos básicos sobre conceitos, indicadores e métodos farmacoepidemiológicos, de farmacovigilância, de estudos de uso de medicamentos (EUM) e de farmacoeconomia. Agravos à saúde relacionados aos efeitos adversos de medicamentos e seus determinantes em populações humanas. Conceitos e métodos de promoção do uso racional de medicamentos (URM). Fatores determinantes de uso de medicamentos: Erros de medicação, erros de prescrição, erros de dispensação e erros de administração.

Conteúdo programático:

1. A cadeia do medicamento. Avaliação do uso de medicamentos na comunidade e sua utilidade; classificação dos EUM;

2. Política farmacêutica: a regulação do mercado farmacêutico; interferência da indústria farmacêutica no mercado; políticas públicas e organismos internacionais;

3. Farmacoepidemiologia: estudos segundo temporalidade, segundo método de coleta: observacionais, estudos experimentais intervencionais (gestão/clínicos);

4. Farmacovigilância: RAM, definições, classificações, diagnóstico, causalidade; monitorização local, nacional, internacional;

5. Estudos de consumo: classificação qualitativa dos medicamentos; avaliação quantitativa do consumo de medicamentos; avaliação qualitativa do consumo;

6. Estudos sobre prescrição médica: estudo dos fatores determinantes da prescrição e do cumprimento pelos pacientes; impacto clínico dos hábitos de prescrição; estudos de intervenção nos hábitos de prescrição;

7. Tipos de Estudos farmacoeconômicos: economia da saúde e farmacoeconomia; estudos de avaliação econômica do uso dos medicamentos: avaliação e aplicação; farmacoeconomia x políticas farmacêuticas.

Bibliografia básica:

1- ACURCIO, F. A. **Medicamentos e Assistência Farmacêutica**. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2003.

2- CASTRO, L. L. C. (Org). **Fundamentos de Farmacoepidemiologia**. Cuiabá: AG Gráfica e editora, 2000.

3- LAPORTE J.R, TOGNONI G. ROZENFELD S. **Epidemiologia do Medicamento** - Princípios Gerais. Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 1989

Bibliografia complementar:

1- BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. 2ed. Barueri: Manole, 2007.

2- CAPUCHO, HCC, CARVALHO, FD, CASSIANI, SHB. **Farmacovigilância:** gerenciamento de riscos da terapia medicamentosa para a segurança do paciente. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2011.

3- CASTRO, CGSO. **Estudos de utilização de medicamentos**: noções básicas [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. 92 p.

4- STORPIRTIS, S.; MORI MOREIRA, A.L.P.; ROBEIRO, E. PORTA,V. **Ciências Farmacêuticas**: Farmácia Clinica e Atenção Farmacêutica. 1ª Edição, Ed Guanabara Koogan, 2008.

5- STROM, B.L. **Pharmacoepidemiology.** 4th ed. Chichester: John Wiley&Sons, 2005. 910p.

6- YANG, Yi. **Compreendendo a Farmacoepidemiologia** - Yang, Yi - MCGRAW HILL – ARTMED, 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: TOXICOLOGIA GERAL E DOS ALIMENTOS **Nome do Componente Curricular em inglês:** GENERAL AND FOOD TOXICOLOGY		**Código**: FAR021
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA – DEFAR		**Unidade Acadêmica:** ESCOLA DE FARMÁCIA
Carga horária semestral 45h	Carga horária semanal teórica 03 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula

Ementa: Fundamentos de toxicologia geral e dos alimentos. Estudo dos principais compostos tóxicos que podem ser encontrados ou veiculados nos alimentos, sua fonte, detecção, modo de ação, manifestações tóxicas e prevenção. Avaliação da segurança e riscos de xenobióticos em alimentos. Etiologia das intoxicações por alimentos. Interação entre nutrientes, tóxicos e fármacos. Contaminantes intencionais e não intencionais. Aspectos sociais da toxicologia dos alimentos. Efeito do processamento sobre os alimentos.

Conteúdo programático:

1. Introdução a Toxicologia Geral e de alimentos. Conceitos Básicos.

- Toxicocinética e Toxicodinâmica. Relação dose resposta. Índices toxicológicos.
- Formas de Expressão e etiologia das intoxicações.
- Fatores que favorecem intoxicações alimentares.
- Vias metabólicas e rotas de absorção e excreção.

2. Biotransformações

3. Agentes tóxicos naturalmente presentes nos alimentos:

- Leguminosas: Gluccosideos cianogênicos, promotores de flatulência, inhibidores de tripsina, fitohemaglutininas, saponinas, etc.
- Cereais: toxinas produzidas por fungos (micotoxinas), acido fítico (ftatos), inhibidores de amilasas, etc.
- Bebidas estimulantes: Cafeína, Teofilina, Teobromina
- Aminoácidos, peptídeos, proteínas, toxinas: toxina botulínica, capsaicina, gosipol, derivados do triptofano, etc.

4. Aditivos alimentares – aspectos toxicológicos

- Conservantes (preservantes): Benzoatos, parabenos, propionatos, sorbatos, outros agentes antimicrobianos.
- Corantes: sintéticos e naturais
- Acentuadores de sabor: Glutamato monosódico
- Antioxidantes: naturais e sintéticos.
- Corretivos de sabor e aroma e flavorizantes: naturais e sintéticos

- Edulcorantes (naturais e sintéticos): Ciclamatos, sacarina, aspartame, esteviosídeos, acelsufame, poliálcoois, etc.
- Nitratos, nitritos, sulfitos, cloreto de sódio
- Agentes espessantes: gomas, gelatinas, mucilagens, derivados de celulose,
- Acidulantes, emulsificantes, antiaglomerante, agentes graxos

5. Contaminantes alimentares

- Praguicidas: Organoclorados, organofosforados, carbamatos, nicotinoides, piretroides, etc.
- Metais (elementos não essenciais): arsênio, chumbo, cádmio, mercúrio, etc.

6. Alterações ocasionadas durante o processamento dos alimentos

- Aminas, nitrosaminas, etanol, flavonoides, taninos, etc.

7. Interação alimento embalagem

8. Hipersensibilidade alimentar: características e sintomas da alergia alimentar, alimentos alergênicos, testes de identificação de alergia alimentar

Bibliografia básica:

TAKAYUKI SHIBAMOTO AND LEONARD F. BJELDANES. **Introdução a Tecnologia de Alimentos.** 2. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 320 p. ISBN 978 85 352 7118 8.

MIDIO, Antonio F.; MARTINS, Deolinda I. **Toxicologia de alimentos.** São Paulo: Varela, 2000.

EVANGELISTA, J. **Alimentos: um estudo abrangente.** São Paulo: Atheneu, 2002.

OGA, Seize. **Fundamentos de Toxicologia.** 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

ORDÓÑEZ, J.A.P. **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CASARETT & DOULL. Toxicology - **The Basic Science of Poisons.** 8. ed. Klaassen, C.D. / Watkins III, J.B - McGraw-Hill, 2013.

CASARETT & DOULL. **Fundamentos de Toxicología.** 2. ed. Klaassen, C.D. / Watkins III, J.B. - McGraw-Hill, 2012.

Bibliografia complementar:

1. SCUSSEL, M.V. **Micotoxinas em alimentos.** Florianópolis: Insular, 1998.

2. LARINI, Lourival. **Toxicologia dos praguicidas.** Barueri: Manole, 1999.

3. SIMÃO, A.M. **Aditivos para alimentos sob o aspecto toxicológico.** 2. ed. São Paulo: Nobel, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE **Nome do Componente Curricular em inglês:** HUMANIZING HEALTH CARE		**Código**: FAR033
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA – DEFAR		**Unidade Acadêmica**: ESCOLA DE FARMÁCIA
Carga horária semestral 30h	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula

Ementa: Aspectos conceituais e fundamentos da ética e bioética, aspectos éticos envolvidos em ações e pesquisas em saúde. Reflexão sobre os aspectos éticos, conflitos e dilemas morais referentes à área da saúde. Introdução a temas transversais: Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Meio Ambiente. Discussões sobre as diferentes abordagens da Bioética na assistência à saúde: relação profissional-paciente, confidencialidade e respeito à autonomia; a Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde. Estudo crítico reflexivo sobre práticas de atenção e gestão em saúde, trazendo para o cenário de formação dos profissionais os fundamentos teóricos e práticos da integralidade e da humanização como relevantes tecnologias na produção do trabalho em saúde.

Conteúdo programático:

Histórico e importância, a formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação; Humanização, ação técnica e ética nas práticas de saúde; Violência e Humanização; Subjetividade; A cultura institucional; Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde; fatores psicossociais; Humanização no ambiente de trabalho; acolhimento em saúde: o encontro com o utente; como humanizar? Redes Sociais de Suporte e Humanização dos Cuidados em Saúde; Humanização como eixo norteador das práticas de gestão e atenção nas esferas do SUS.

Bibliografia básica:

BARROS MEB; GOMES RS. **Humanização do cuidado em saúde: de tecnicismos a uma ética do cuidado.** Fractal: Revista de Psicologia, v. 23 – n. 3, p. 641658, Set./Dez. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n° 466, 2012. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 13 jun. 2013. Seção 1 p. 59.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

DESLANDES SF, organizadora. **Humanização dos cuidados em saúde:** conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006.

MERHY, E. E. O **Trabalho em Saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: HUCITEC, 2003

PALÁCIOS, M.; MARTINS A.; PEGORARO O. A. **Ética, ciência e saúde:** desafios da bioética. Petrópolis: Vozes, 2002. RIOS, Izabel Cristina. Caminhos da humanização na saúde: prática e reflexão / Izabel Cristina Rios. -- São Paulo: Áurea Editora, 2009.

SGRECCIA, E. Manual de Bioética I - **Fundamentos e ética biomédica**. Trad. Orlando Soares Moreira. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 504p.

Bibliografia complementar:

ALVES, P. C. ; MINAYO, M. C. S. **Saúde e Doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2004. CAMPOS, G. W. S. Saúde Paidéia. São Paulo: HUCITEC, 2006.

BARCHIFONTAINE, C. P. **Saúde pública é bioética?** São Paulo: Paulus, 2005. 779p.

CASTRO, A; MALO, M. SUS: **Ressignificando a Promoção da Saúde**. São Paulo: HUCITEC/OPAS/OMS, 2006

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. F.F. (org). **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

MARQUES, M. B. **Saúde pública, ética e mercado no entreato de dois séculos.** São Paulo: Brasiliense, 2005. 245p.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. **Problemas atuais de bioética**. 8.ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições Loyola, 2007. 581p.

PINHEIRO, R.; CECCIM, R.B; MATTOS, R. A. (Org). **Ensino-trabalho-cidadania**: as novas marcas ao ensinar integralidade no SUS. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS/ABRASCO, 2006.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org). **Ensinar Saúde:** a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS/ABRASCO, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: FITOTERAPIA **Nome do Componente Curricular em inglês:** PHYTOTHERAPY		**Código**: FAR406
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA – DEFAR		**Unidade acadêmica**: ESCOLA DE FARMÁCIA
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula

Ementa: A farmacologia, a farmacocinética, a toxicologia, a eficácia clínica, as indicações terapêuticas, as contraindicações e os principais constituintes químicos ativos dos fitoterápicos e drogas vegetais que atuam em distúrbios do SNC, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema renal, sistema imunológico, no tratamento da dor, reumatismo, traumas e afecções da pele.

Conteúdo programático:

1. Introdução à Fitoterapia
   1.1. O Mercado de Fitoterápicos no Brasil

2. Fitoterápicos e Drogas Vegetais que atuam:
   2.1. Sistema Nervoso Central
      2.1.1. Ginkgo no tratamento de deficiência cognitiva
      2.1.2. O Hipérico como Antidepressivo
      2.1.3. A kava-kava como ansiolítico
      2.1.4. Valeriana, melissa, maracujá e alfazema na ansiedade e distúrbios do sono

   2.2. Sistema Respiratório: guaco, sabugueiro, hera, polígala.
      2.2.1. Síndrome do resfriado
      2.2.2. Medidas Fitoterápicas Gerais
      2.2.3. Fitoterápicos para tosse
      2.2.4. Expectorantes Fitoterápicos
      2.2.5. Fitoterapia da sinusite

   2.3. Sistema Digestivo: alcachofra, carqueja, camomila, espinheira santa, chá, picão.
      2.3.1. Anorexia e Dispepsia
      2.3.2. Inchaço e Flatulência
      2.3.3. Gastrite e Úlcera
      2.3.4. Síndrome do Cólon Irritável
      2.3.5. Diarreia Aguda
      2.3.6. Constipação
      2.3.7. Doenças do Fígado

2.4. Sistema Renal: uva ursi, quebra pedra, cervejinha do campo

2.5. Dor, reumatismo, traumas e afecções de pele: hamamélis, confrei, arnica, tanaceto.

2.6. Sistema cardiovascular

2.6.1. Hipotensão e hipertensão: alecrim, cratego, manjericão e Angélica
2.6.2. Aterosclerose e doença oclusiva arterial: alho

2.7. Sistema Imunológico: ginseng, centela, unha de gato, chá verde, equinácea

3. Fitoterápicos com Indicações ginecológicas: agnuscastus, cimicífuga, soja e fitoestrógenos

4. Plantas medicinais e fitoterápicos contraindicados na gravidez

5. Seminários

Bibliografia básica:

BRADLEY, P. R. **British Herbal Compendium.**v.1. British Herbal Medicine Association, 1992.

British, Pharmacopeia. 1993. London: Her Majesty's Stationery office, 1993. 2 v.

BRUNETON, J. **Pharmacognosy, Phytochemistry, Medicinal Plants.** Editora Intercept Ltd., 1995.

COSTA, A. F. **Farmacognosia. Lisboa, Calouste Goubenkian,** 1972, 1986. v.1, v.2 e v.3.

DELGADO, J. N. e REMERS, W. A. (Ed.) **Wilson and Gisvold's. Textbook of organic Medicinal and Pharmaceutical Chemistry.** 9th. Ed. Phyladelphia, Lippincott, 1991.

DI STASI, L. C. **Plantas Medicinais Arte e Ciência.** Ed. UNESP, São Paulo1996.

DI STASI, L. C. e HIRUMALIMA, C. A. **Plantas Medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica.** Ed. UNESP, São Paulo 2a Ed. 2002.

DUKE, J. A. **CRC Handbook of Medicinal Herbs.** Boca Raton: CRC Press, 1985.

EVANS, W. C. **Trease and Evan's Pharmacognosy.** 13th. ed. London, Baillière Tindall, 1989.

Farmacopeia brasileira. 3ed. São Paulo: Organização Andrei, 1977. 1213p.

Farmacopeia Brasileira. 1996 - 4.ed. :Edit. Atheneu, São Paulo.

FETROW, C.W. e AVILA, J.R. **Manual de Medicina Alternativa para o Profissional.** Ed. Guanabara Koogan S. A. Rio de Janeiro. 2000.

PARIS, M., HURABIELLE, M. **Abregé de Matière Médicale – Pharmacognosie**. Tome 1, 2 e 3. Massom, 1981, 1986.

GOODMANN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. Editora McHill. 10a Edição, 2003.

MATOS, F. J. A. **Farmácias Vivas.** Editora UFC. 219p. 3a Edição, Fortaleza, 1998.

NEWALL, C. A., ANDERSON, L. A., PHILLIPSON, J. D. **Fitoterapia - Plantas Medicinais: guia para profissional de saúde.** Editora Premier. São Paulo, 2002.

PENILDON SILVA. **Farmacologia.** Editora Guanabara Koogan. 6a Edição, Rio de Janeiro, 2002.

PRADO. F. C., RAMOS, J., VALLE, J. R. **Atualização Terapêutica.** Editora Artes Médicas. 21a Edição. São Paulo.

RANG, H. P., DALE, M. M., RITTER, J. M. **Farmacologia.** Editora Guanabara Koogan. 4a Edição. Rio de Janeiro, 2001.

SCHULZ, HANSEL, TYLER. **Fitoterapia Racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde.** 4a Ed. Manole, 2002.

SIMÕES, C. M. O., SCHEKEL, E.P.; GOSMAN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTIZ, L. A.; PETROVICK, P.R. **Farmacognosia - da planta ao medicamento.** Editora da UFSC e da UFRGS. 1102p. 5a edição, 2003.

The United States Pharmacopeia: USP 23. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 1995.

THIERICKE, R., GRABLEY, S. **Drug Discovery from Nature.** Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 1999.

TYLER, V. E., BRADY, L. R. e ROBBERS, J. E. Farmacognosia e Farmacobiotecnologia. Editorial Premier, 1997. São Paulo.

Who - Monographs n selected medicinal plants. Geneva 2002. Volume 2.

Bibliografia complementar:

Nome do Componente Curricular em português: Introdução à Libras **Nome do Componente Curricular em inglês**:		**Código:** LET966
Nome e sigla do departamento: Departamento de Letras - DELET		**Unidade acadêmica**: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula

Ementa: Princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Estrutura lingüística em contextos comunicativos. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas.

Conteúdo programático:

A) Conceitual

1) Adquirir conhecimentos básicos de um conjunto lexical envolvendo a variação dialetal da LIBRAS praticada em Minas Gerais;
2) Compreender o código gestual do Alfabeto Manual ou escrita manual datilológica e como a mesma é utilizada em situações comunicativas;
3) Adquirir noções básicas da organização fonológica da LIBRAS, expressas através dos Parâmetros Fonológicos da LIBRAS;
4) Adquirir noções básicas da organização morfossintática da LIBRAS;
5) Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status lingüístico equivalente ao das línguas orais;
6) Adquirir noções básicas de dialeto, variação dialetal, idioleto, empréstimo lingüístico e regionalismo em LIBRAS.

B) Procedimental

1) Desenvolver estratégias de leitura, interação e compreensão de textos sinalizados e registrados em vídeos;
2) Desenvolver estratégias de conversação em LIBRAS;
3) Desenvolver estratégias de conversação que utilizem o Alfabeto Manual;
4) Desenvolver a habilidade de reconhecer e produzir enunciados básicos em situações comunicativas envolvendo as seguintes temáticas: saudação, apresentação, escolaridade, organização espacial e temporal;
5) Principiar o desenvolvimento da habilidade de produção do sentido em LIBRAS;
6) Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.

C) Atitudinal

1) Posicionar-se criticamente enquanto discente que compartilha a sala de aula com um profissional surdo na condição de docente e refletir sobre o respeito e valorização dispensada a este profissional às pessoas surdas em geral;
2) Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação;
3) Refletir sobre a importância e o valor linguístico, histórico, social e cultural da

LIBRAS;
4) Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas;
5) Reconhecer-se como sujeito que está a desenvolver enunciados em uma modalidade de língua gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade.

Bibliografia básica:

GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. ISBN 9788579340017

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221 p. ISBN 8536303085

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em Contexto: livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação do Surdo. MEC/SEESP, 2001

Bibliografia complementar:

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273p. ISBN 8528200698

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial, 2001. 2v. (1620p.) ISBN 8531406684 (v.1) 8531406692 (v.2)

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p. ISBN 8571647798

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p. ISBN 8587063170

STROBEL, Karin. As Imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. 133 p. ISBN 9788532804587

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: GEOGRAFIA MÉDICA **Nome do Componente Curricular em inglês**: MEDICINE GEOGRAPHY		**Código:** MSC020
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA – DEMSC		**Unidade acadêmica:** ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 1 hora/aula	Carga horária semanal prática 2 horas/aulas

Ementa: Técnicas de geoprocessamento. Estudo geográfico de pequenas áreas. Mapeamento de agravos de saúde. Mapeamento de dados pontuais e dados agregados.

Conteúdo programático:

1) Introdução à geografia aplicada à saúde
2) História da geografia da saúde no Brasil e no mundo.
3) Conceitos e aplicações da geografia da saúde.
4) Métodos e técnicas nos estudos de geografia da saúde.
5) Introdução ao geoprocessamento.
6) Introdução ao sistema de informação geográfica.

Bibliografia básica:

1. LACAZ, Carlos da Silva; BARUZZI, Roberto Geraldo. **Introdução a geografia medica do Brasil**. São Paulo: E. Blucher EDUSP 1972. 568 p.
2. SUDENE. **Geografia da mortalidade proporcional** (1979-1990). Recife , 1997. 329 p. (Série - Diagnóstico de saúde no nordeste).
3. CARVALHO, Marilia Sa; PINA, Maria de Fatima de; SANTOS, Simone Maria dos. **Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados a saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde 2000. 122 p. ISBN

8587943014 (broch.).

Bibliografia complementar:

1. SELINUS, Olle; ALLOWAY, B. J. **Essentials of medical geology: impacts of the natural environment on public health** . Amsterdam: London: Elsevier Academic Press c2004. xiv, 812 p. ISBN 0126363412.
2. CENTRO DE ESTUDOS AUGUSTO LEOPOLDO AYROSA GALVÃO. **Epi info : versão 5.01b: um sistema de processamento de texto, banco de dados e estatística para epidemiologia em microcomputadores.** São Paulo: CEALAG 1990. 366p
3. Map Info Corporation. Map Info Professional: **Guia do Usuário**. Map info Corporation, Troy, New York. 1998.
4. Elliott, P. E cols. **Geographical and environmental epidemiology: Methods for small-area studies**. Oxford University Press, Oxford, UK 1992.
5. Biggeri, A**. Disease mapping and environmental epidemiologic**. Who/Wiley, 1999.
6. Bailey, C. T. & Gatrell, A. C. **Interactive spatial data analysis.** Harlow. Longman Scientific & Technical, 1995. 413 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome do Componente Curricular em português: PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO **Nome do Componente Curricular em inglês**: INTEGRATIVE PRACTICES IN CARE PRODUCTION		**Código:** MSC021
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA (DEMSC)		Unidade acadêmica: ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 60 horas/aula	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula

Ementa: A racionalidade da biomedicina moderna comparada às racionalidades médicas da Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Ayurvédica e Homeopatia. Reflexão crítica sobre incorporação tecnológica dependente versus autonomia, biopolíticas e produção da vida. O trabalho vivo em ato na produção do cuidado, tecnologias sociais e tradicionais, saberes e ciências populares, patrimônio imaterial.

Conteúdo programático: Apresentação geral da disciplina; racionalização da sociedade; os fundamentos da racionalidade médica moderna; contribuição do conceito de racionalidade médica para o campo da saúde; estudo comparativo de racionalidades médicas; medicina ocidental contemporânea; racionalidade médica homeopática; racionalidade médica da Medicina Tradicional Chinesa; racionalidade médica da Medicina Ayurvédica; Politica Nacional de Práticas Integrativas e Complementares PNPIC para o SUS; Práticas Integrativas e Saúde simétrica.

Bibliografia básica:

1) LUZ, MT. BARROS, NF (Organizadores). **Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde: Estudos teóricos e empíricos.** Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS; 2012.

2) LUZ MT. **Natural, Racional, Social: razão médica e racionalidade científica moderna**. 2. ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2004.

3) BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

Bibliografia complementar:

1) MERHY EE. **Saúde: Cartografia do Trabalho Vivo em Ato**. 3. ed. São Paulo: Hucitec; 2002.

2) SERRES, M. **Filosofia mestiça**. Estrada MID, tradutor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 1993.

3) FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes; 2005.

4) KOPENAWA, D. ALBERT, B. **A Queda do Céu: Palavras de um xamã yanomami.** São Paulo: Companhia das Letras; 2015.

5) RANCIÈRE,J.A. **Partilha do Sensível: Estética e política.** São Paulo: Editora 34; 2009.